

O CPTEC/INPE

www2.cptec.inpe.br

BRASIL Serviços Participe Acesso à informação

Ir para o conteúdo Ir para o menu Ir para o rodapé

Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Tempo Clima Previsão Numérica Satélite Ondas Dados Observacionais Instrumentação Meteorológica Qualidade do Ar

PREVISÃO DE TEMPO

Previsão por Período - Hoje Meteograma

Rio de Janeiro / RJ | Outro Local:

Noite
(14/12/17)



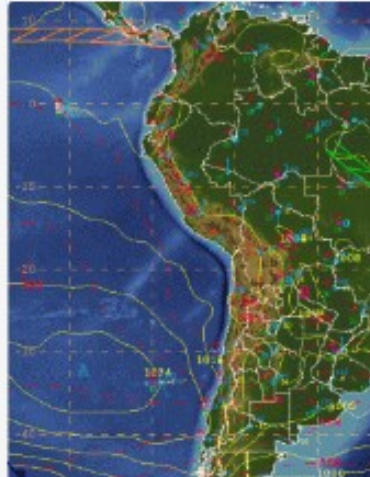
Temp. Máxima 33° Prob. Chuva 5%
Temp. Mínima 22° Índice UV 13

Previsão Diária ☒ Previsão Horária ☐ Previsão Completa ☐

EM DESTAQUE

Avisos Meteorológicos Análise Sinótica Imagens do Satélite

Análise Sinótica



NOTÍCIAS

INPE lançará novo sistema para monitoramento e alertas de risco de queimadas



Divulgação da Previsão por Consenso para o Trimestre DJF / 2018



CPTEC inaugura novo site

- Novo layout;
- Layout conforme Governo Federal;
- Nova infraestrutura.

[Acesse](#)



VÍDEOS

Previsão do Tempo 15/12/2017 - ZCAS atua em parte do País



Previsão Climática para ...



Workshop de Lançamento do Sistema Terra

Monitoramento, análise e alerta para
incêndios florestais brasileiros adaptado da plataforma

- **09:10 - 9:30:** Geotecnologia, Satélites e Produtos do INPE
Dr^a. Leila Fonseca – Coordenadora de Observação da Terra/OBT;
Dr. Antonio Divino Moura – Coordenador do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos
- **09:30 - 9:45:** Projeto PROCERRADO e Programa Queimadas do INPE.
Dr. Alberto Setzer – Pesquisador do INPE / Coordenador do Programa Queimadas
- **09:45 - 10:20:** Plataforma TerraMA2 - Geração 4.
Dr. Eymar Silva Sampaio Lopes – Pesquisador do INPE / Coordenador do Projeto Terra



INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Programa Queimadas
Monitoramento por Satélites



MINISTÉRIO

Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos



+

Coordenação-Geral de
Observação da Terra



+



INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Programa Queimadas
Monitoramento por Satélites

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



GRUPO BANCO MUNDIAL



FUNCATE
Fundação de Ciência, Aplicações
e Tecnologia Espaciais

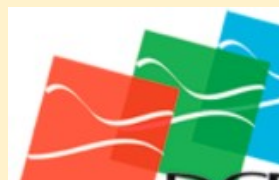
**Divisão de Satélites e
Sistemas Ambientais**

PREVISÃO NUMÉRICA

PREVISÃO CLIMÁTICA

DADOS OBSERVACIONAIS

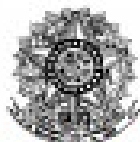
Qualidade do Ar



TerraMA2



!!!



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO ENTRE BRASIL, REINO UNIDO
MUNDIAL "REDUÇÃO DO DESMATAMENTO E DAS QUEIMAS
CERRADO BRASILEIRO"

MARCO DE GESTÃO SOCIAL E AMBIENTAL

PROJETO "APOIO A ESTRATÉGIAS NACIONAIS DE REDUÇÃO
DO DESMATAMENTO E DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS
CERRADO BRASILEIRO"

PROCERRADO FEDERAL

Fundo Fiduciário para Mitigação da Mudança do Clima no
Brasil (nº 071814)

Administrador: Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
(Bird)

Segundo dados do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a maior parte das emissões brasileiras líquidas de gases de efeito estufa é decorrente da mudança do uso do solo, particularmente pela conversão de florestas em áreas para grãos e pastagens. Em 2010, houve uma mudança significativa nessa redução da participação do Setor de Mudança do Uso da Terra e Florestas nas emissões brasileiras. Essa redução é atribuída à queda das taxas de conversão da Amazônia, que têm diminuído de maneira expressiva desde 2004. No mesmo ano, a área desmatada em 2010 foi semelhante a da Amazônia e significou 39,3% das emissões de gases de efeito estufa no Setor de Mudança do Uso da Terra e Florestas da Amazônia, que contribuiu com 50,3% no mesmo ano.¹

De acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o bioma Cerrado perdeu 48,5% de sua área de vegetação nativa em 2010². Os dados apontam que o bioma Cerrado vem perdendo sua área natural de forma bastante acelerada em relação aos demais biomas. No entanto, o desmatamento está associado não somente ao corte raso de florestas, mas também à degradação da vegetação nativa.

Política Nacional sobre Mudança do Clima e Planificação do Cerrado

Durante a 15ª Conferência das Partes (15ª COP) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (United Nations Framework Convention on Climate Change – UNFCCC), realizada em dezembro de 2009 em Copenhague, 38,9% das emissões totais de gases de efeito estufa projetadas até 2020 foram atribuídas ao Setor de Mudança do Uso da Terra e Florestas. Nesse resultado, foram estabelecidas ações específicas de redução da emissão de gases de efeito estufa decorrentes da mudança do uso da terra.

No que diz respeito ao controle dos incêndios florestais, a Lei 12.651/2012, sobre a obrigatoriedade de os proprietários rurais solicitarem a autoridade ambiental autorização prévia do uso de fogo na vegetação de locais onde as peculiaridades justifiquem o seu emprego em práticas agropastoris ou silvopastoris, dispõe, entre outras coisas, que os órgãos ambientais federais, estaduais e municipais compõem o Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama), devendo implantar planos de contingência para o combate aos incêndios florestais. O Governo Federal deverá estabelecer a Política Nacional de Manejo Integrado e Adaptativo do Fogo, Queimadas, Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais. Essa Política tem como objetivo promover a articulação institucional com vistas à substituição do meio rural, ao controle de queimadas, à prevenção e ao combate aos incêndios florestais.

Devido à relevância da redução dos incêndios florestais para a mitigação das mudanças climáticas, a SMCQ coordena igualmente o processo de formulação da Política Nacional de Manejo Integrado e Adaptativo do Fogo, Queimadas, Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais. O objetivo dessa Política é promover a articulação interinstitucional com o Ibama e o ICMBio para a implementação do manejo integrado e adaptativo do fogo, incluindo ações de substituição gradativa do meio rural, de controle de queimadas, de prevenção e de combate aos incêndios florestais. A Política Nacional vem sendo construída em parceria com o Ibama e o ICMBio, com o conceito de “manejo integrado e adaptativo do fogo” que é um modelo de manejo que integra aspectos ecológicos, socioeconômicos e técnicos com o objetivo de implementar ações destinadas ao controle de queimadas e à prevenção e combate aos incêndios florestais.

Fundo Fiduciário de Mitigação da Mudança do Clima no Cerrado Brasileiro

O Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte (Reino Unido), Fundo Internacional para o Clima (ICF), vem ajudando os países em desenvolvimento a evitar a perda de florestas por meio de iniciativas de mitigação e adaptação ao clima e, ao mesmo tempo, continuar promovendo um desenvolvimento sustentável com uso eficiente dos recursos e aproveitamento sustentável dos ecossistemas naturais. O Reino Unido tem como objetivos reduzir as taxas de desmatamento nas regiões tropicais pela metade até 2020 e deter o crescimento bruto do desmatamento no mundo até 2030.

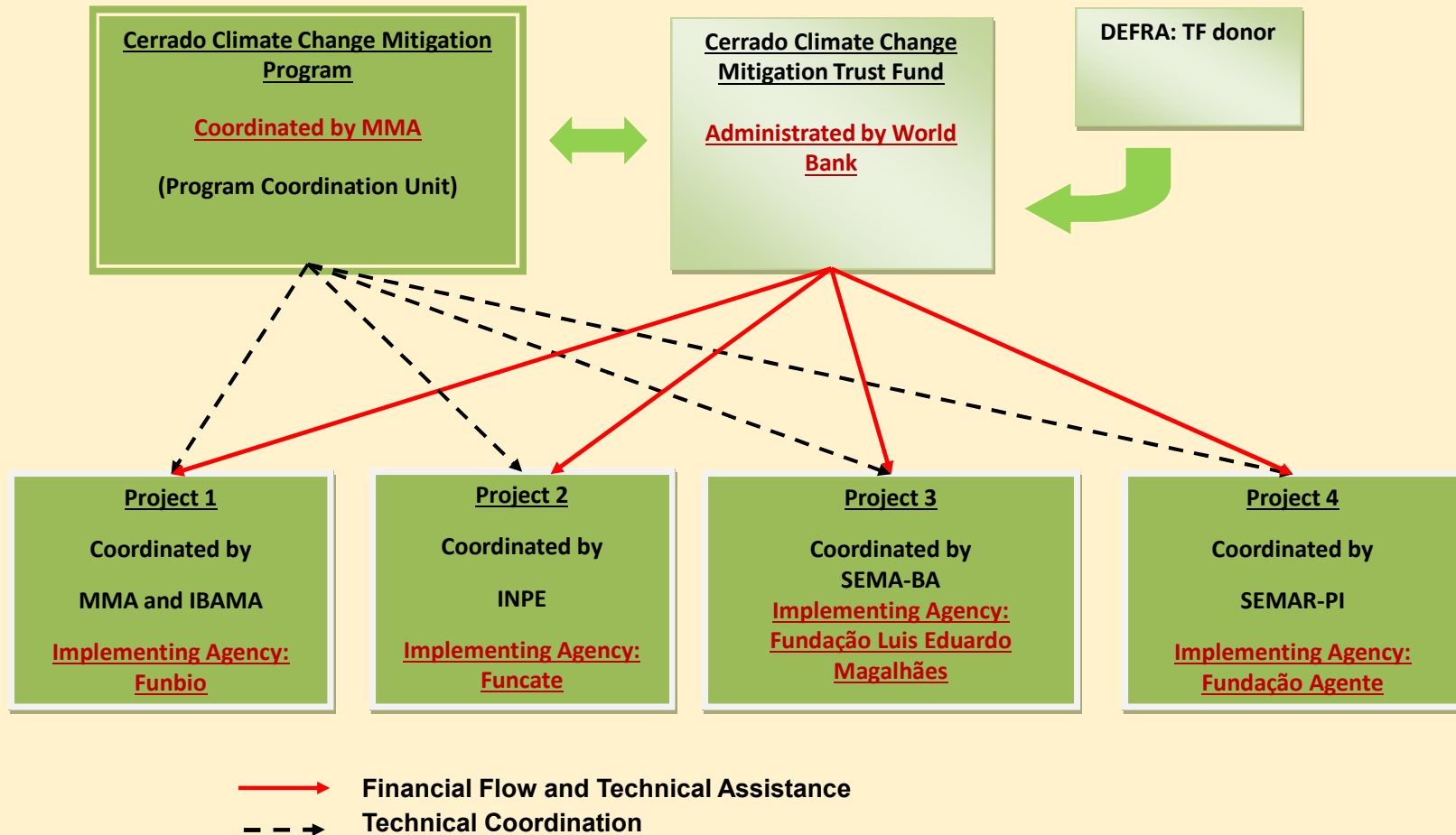
Com esse intuito, o Governo do Reino Unido fez uma doação de £ 10 milhões para um programa conjunto com o Governo do Brasil baseado no bioma Cerrado com o objetivo de reduzir as taxas de desmatamento por meio de apoio a conservação ambiental de imóveis rurais e de assistência aos produtores rurais para evitar a perda de vegetação em terras desmatadas ilegalmente. A referida doação também apoiará medidas de prevenção e controle dos incêndios florestais.

O Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (Bird)

Tabela 2- Projetos que compõem o Programa Cerrado.

Título do Projeto	Coordenação	Agência Implementadora
1. Redução do Desmatamento e dos Incêndios Florestais na Bahia (Projeto Cerrado Bahia)	SEMAR/PI	Fundação Luís Eduardo Magalhães (FLEM)
2. Redução do Desmatamento e dos Incêndios Florestais no Piauí (ProCerrado Piauí)	SEMA/BA	Fundação Agente para o Desenvolvimento do Agronegócio e Meio Ambiente
3. Apoio à Nova Plataforma Digital	Inpe	Fundação de Ciência,
4. Apoio a estratégias nacionais de redução do desmatamento e dos incêndios florestais no Cerrado brasileiro (ProCerrado Federal)	MMA	Fundação Pró-Natureza (Funatura)
5. Assistência Técnica em Mudança do	MMA	Bird

Implementation Arrangements



II. OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A. Objetivo de Desenvolvimento do Projeto (PDO)

26. Este projeto visa à implantação de uma nova opção tecnológica de geoinformação no INPE, “TERRA-MA²-Queimadas”, em versão específica para o fogo na Amazônia, conforme as necessidades atuais do MMA e de seus programas. Ela decorre da sequência de inúmeros desenvolvimentos anteriores de sucesso entre outros. Mais detalhes técnicos e resultados da nova tecnologia estão disponíveis em <http://www.dpi.inpe.br/terrama2/>.

27. O objetivo desta proposta portanto é desenvolver

Importante: é uma ferramenta para uso descentralizado, pelos estados, com aplicativos montados pelos usuários.

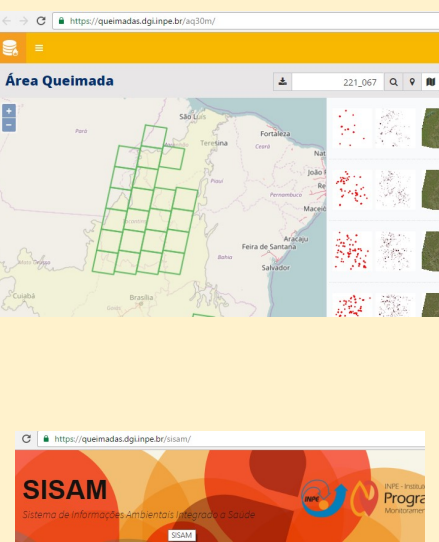
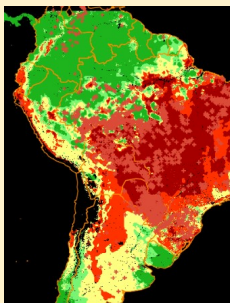
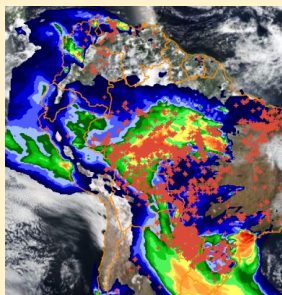
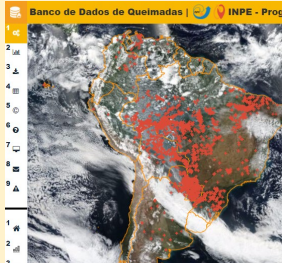
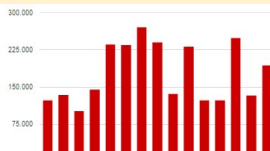
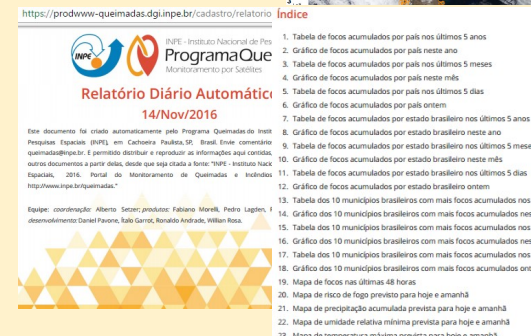
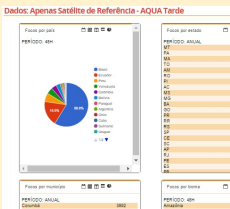
14. Além disso, com apoio do MMA, vem sendo desenvolvido e aprimorado desde 1998, o sistema operacional de monitoramento de focos de queimada em florestas em imagens de satélites e de estimativa de risco (Sistema de Monitoramento de Focos de Queimada - SMOFQ) em <http://www.inpe.br/queimadas>. Seus produtos são utilizados rotineiramente pelo Ibama/PrevFogo e ICMBio para orientar o combate e a gestão do fogo, e por outras instituições federais os empregam em diferentes contextos, como a prevenção de “apagões”, o IBGE no acompanhamento de políticas públicas, o Ministério da Saúde na orientação à população afetada pelas emissões de poluentes estaduais de meio ambiente, empresas de distribuição de energia elétrica, organizações ambientais diversas, ONGs, meios de comunicação, grupos científicos e de vários níveis, estão entre os milhares de usuários cadastrados no sistema.

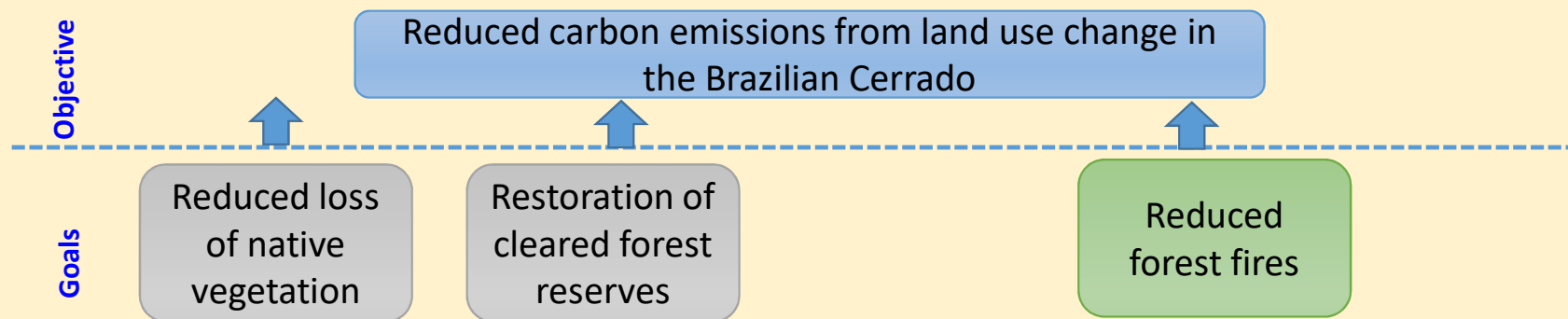
15. O avanço das tecnologias de informática e de obtenção e processamento de imagens de satélites propicia a criação de novas ferramentas para o uso descentralizado voltadas para a análise de informações, tomada de decisões e envio de alertas em âmbito local. Com a recorrência anual do uso antrópico do fogo na Amazônia, inclusive de modo crescente se considerarmos os anos com estiagem.

Objetivos da agenda interna:

- Dotar a Plataforma **TerraMA²** de recursos computacionais para coletar, processar e armazenar dados que representam eventos pontuais;
- Desenvolver um Sistema que permita aos Usuários melhorar a tomada de decisão, ter uma cópia local do Sistema Banco de Dados de Queimadas (BDQ) e Situação Atual similares ao do Programa Queimadas do INPE

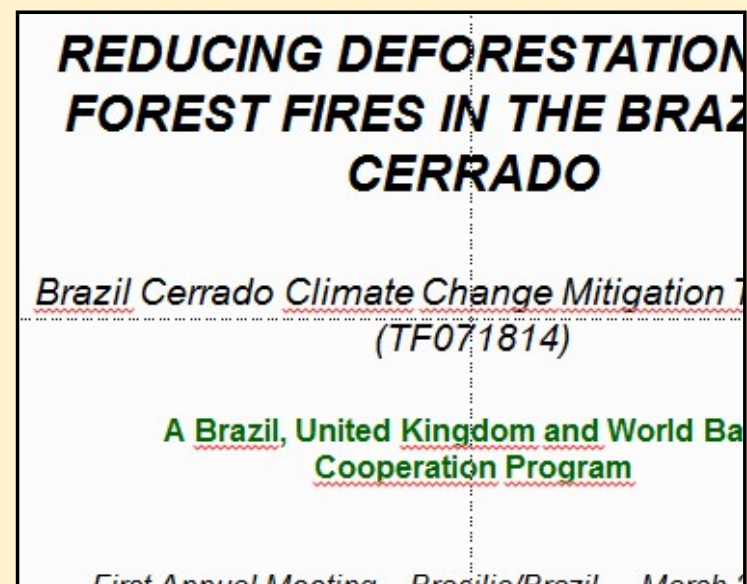
www.inpe.br/queimadas inclui quatro principais temas: detecção/monitoramento de focos ativos; risco de fogo; área queimada; produtos especiais e apoio a usuários. O Procerrado-DEFRA apoiou os produtos especiais BDQueimadas e TERRAMA2Q

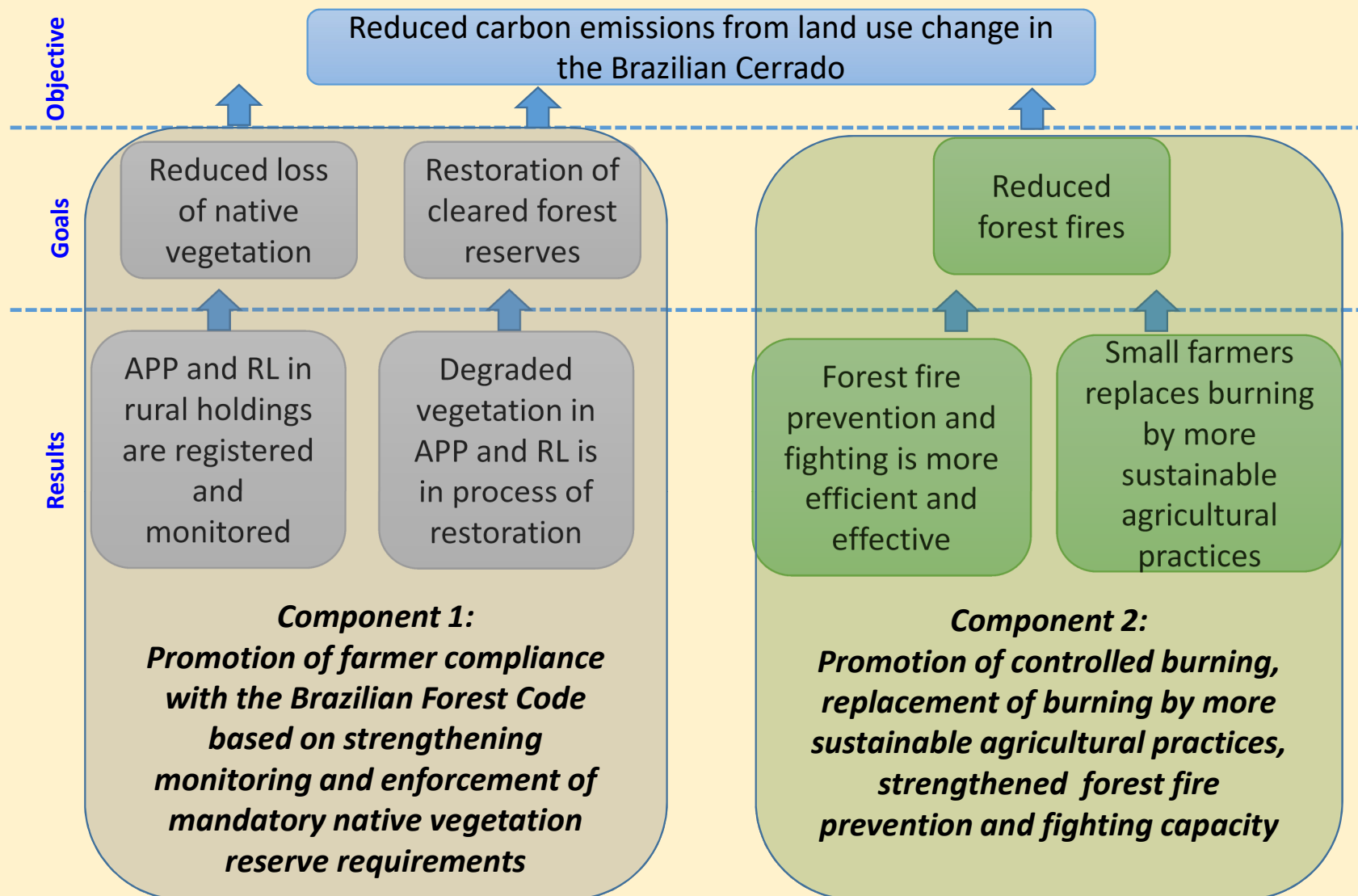


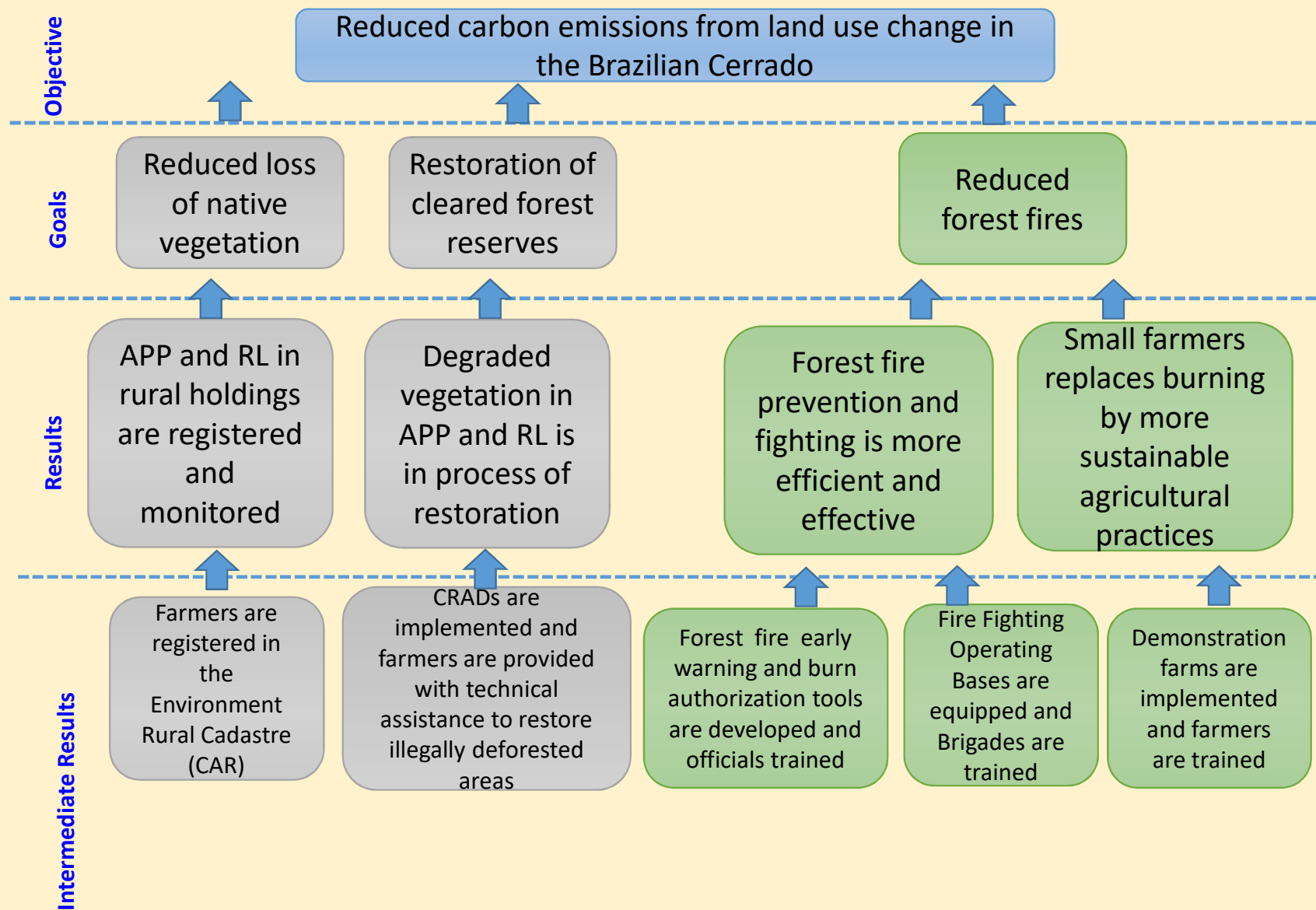


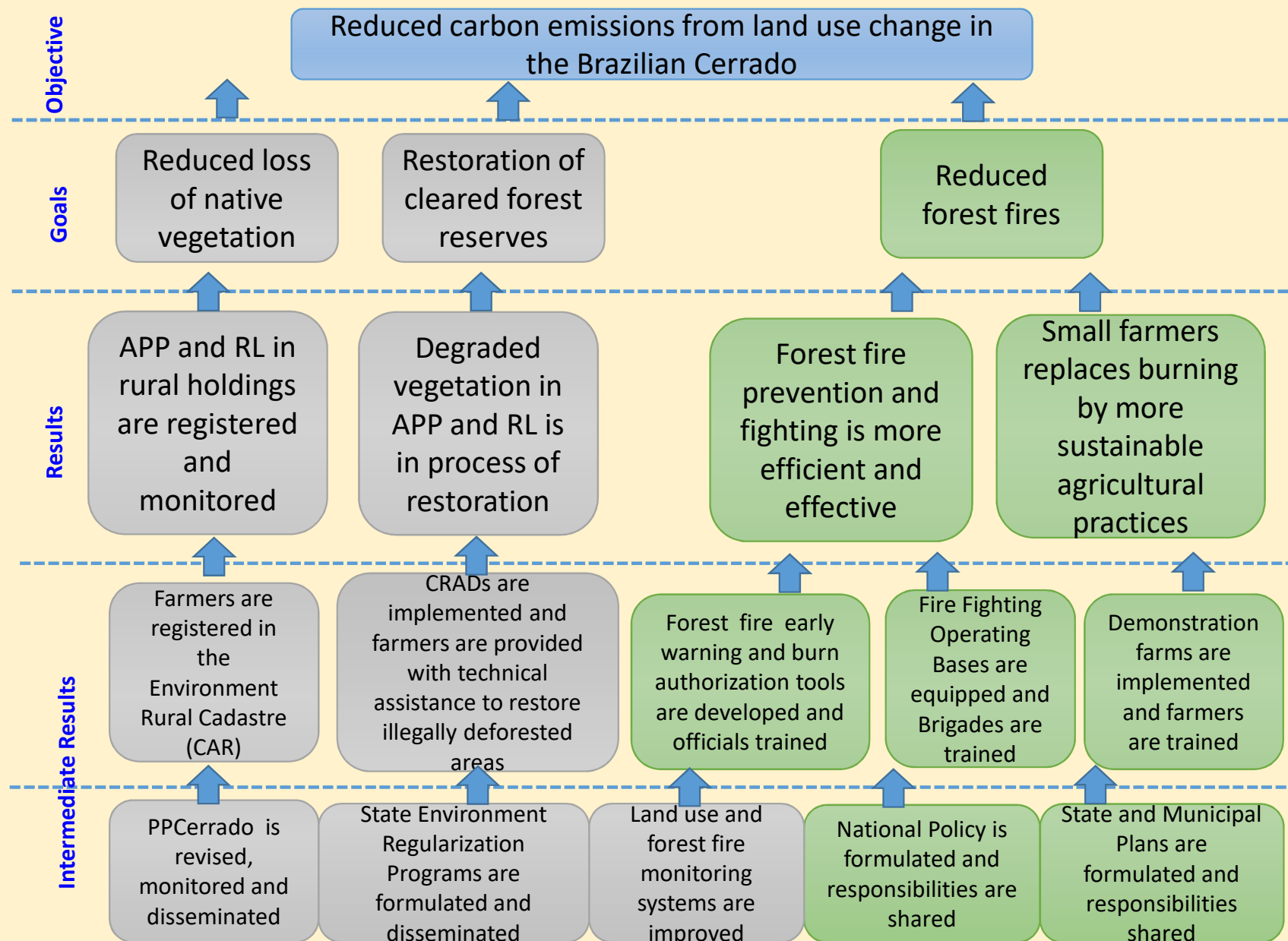
Como este projeto se insere nas iniciativas DEFRA sobre Mudanças Climáticas e Cooperação Internacional ?

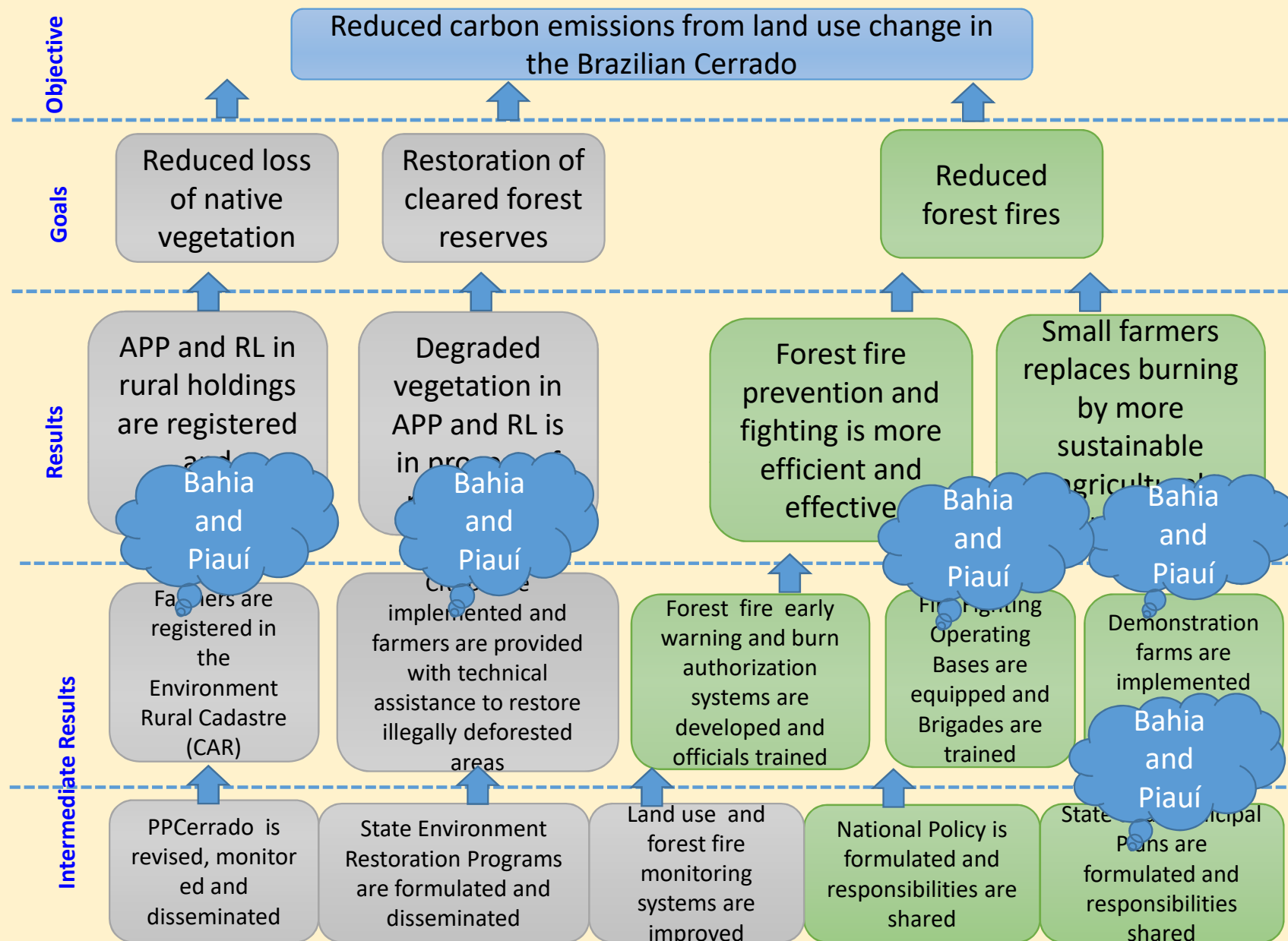
Próximos 8 slides extraídos de:

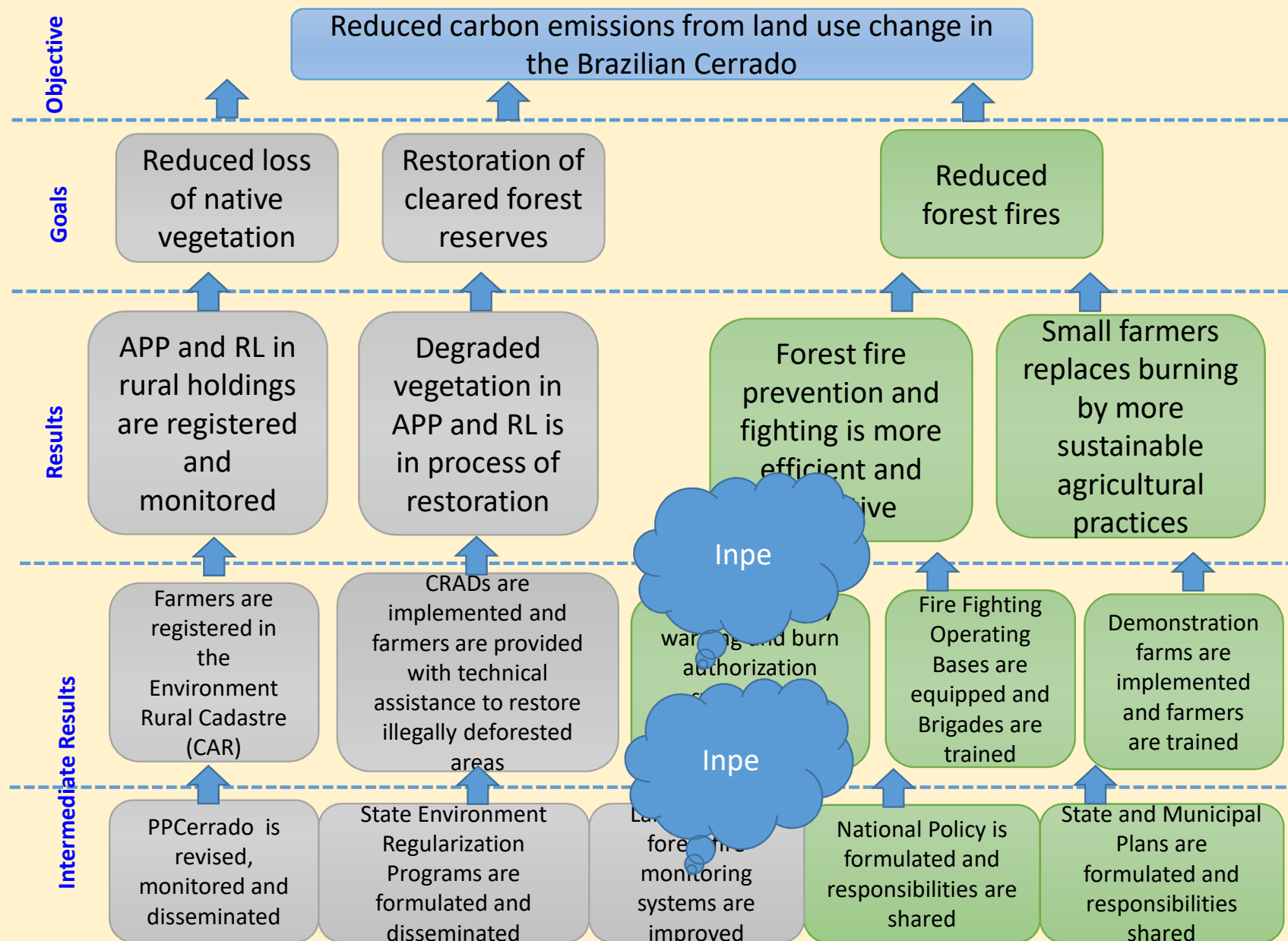


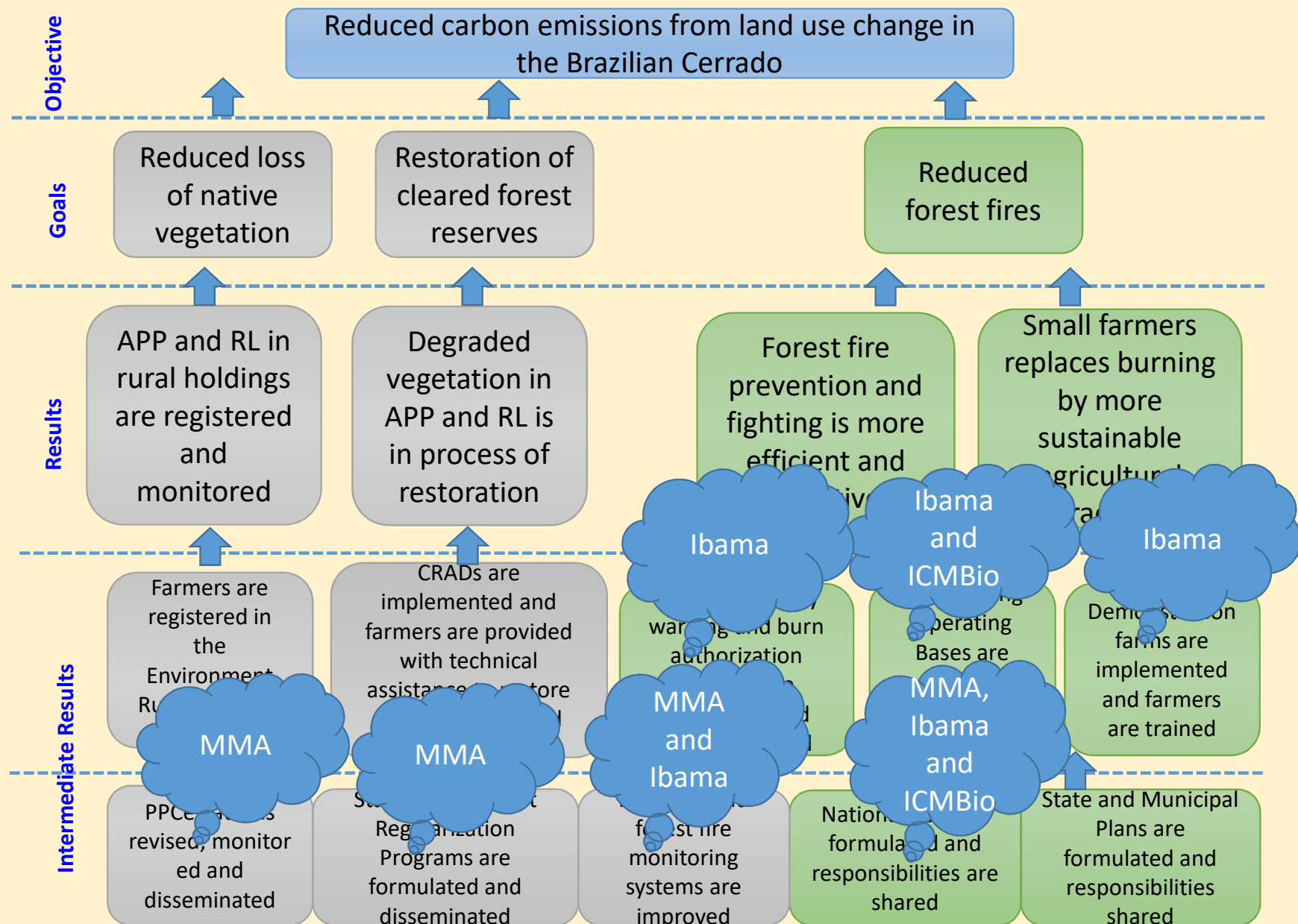


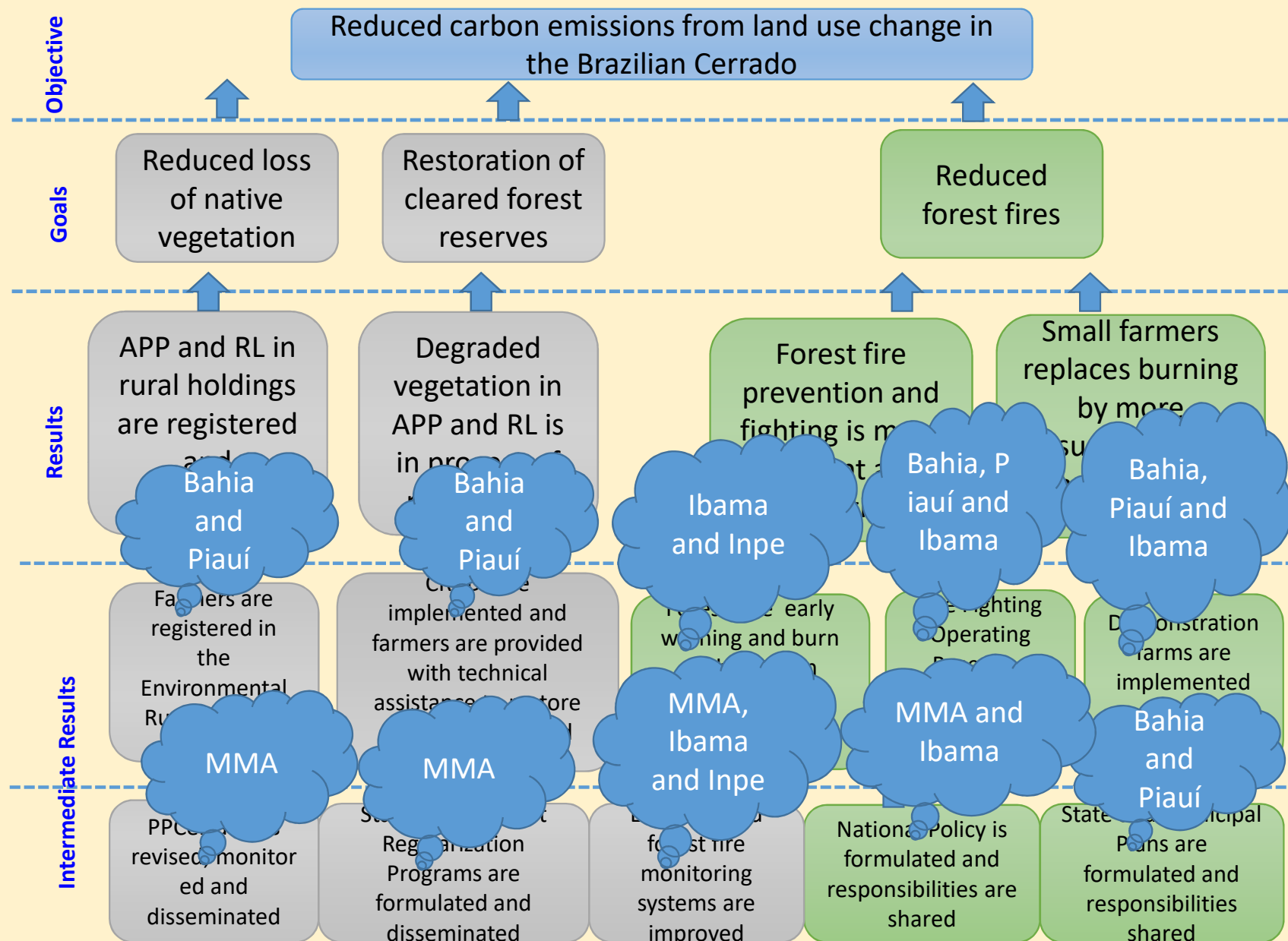














A atuação do INPE no tema começou em 1985

Inicial

Boletins de Monitoramento

Fale Conosco

Acesso à Informação

- › Institucional
- › Ações e programas
- › Auditorias
- › Convênios
- › Despesas
- › Licitações e contratos
- › Servidores
- › Concursos
- › Perguntas frequentes
- › Sobre a Lei de Acesso à

Informação

- › Serviço de Informação ao Cidadão
- SIC

Prevfogo

- › O Centro Especializado
- › [Histórico](#)
- › Organograma
- › Cargos e Responsáveis
- › Unidades do Prevfogo
- › Programas e Projetos
- › Eventos

Serviços

Histórico

Histórico

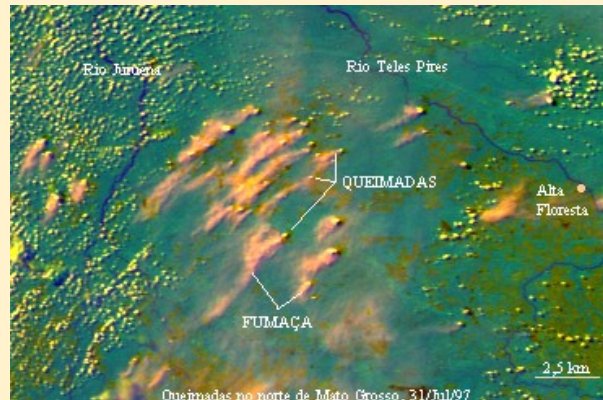
Era final dos anos 1980 quando meios nacionais e internacionais de comunicação tornaram públicos de que mais de 250.000 focos de calor haviam sido detectados em setembro, tendo sido queimados evidenciou o problema: a ausência de estrutura governamental para organizar ações de prevenção florestais. Tal constatação exigiu do Poder Público uma resposta. Em 1988, foi criada a Comissão Incêndios Florestais – CONACIF, no âmbito do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, estabelecida como a primeira ação do Governo Federal visando estabelecer critérios para o controle das queimadas e a prevenção e combate aos incêndios florestais, principalmente nas Unidades de Conservação.

Em 10 de abril de 1989, o Governo Federal sancionou o Decreto nº 97.635, criando o Sistema Nacional de Incêndios Florestais – Prevfogo. Ele foi revogado pelo Decreto 2.661, de 8 de julho de 1998, que criou o Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Lei 4.771/65). A dimensão e a complexidade dos problemas causados pelos incêndios florestais levou o Prevfogo a ser elevado ao nível de Centro Especializado – por meio da Portaria nº 85, de 19 de maio de 2002, aprovada pela Portaria nº 230, de 14 de maio de 2002 define claramente a missão. Atualmente, o Prevfogo tem como missão promover, apoiar, coordenar e executar atividades de monitoramento, controle de queimadas, prevenção e combate aos incêndios florestais no Brasil, em ecossistemas, a saúde pública e a atmosfera.

Desde 2001, o Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais – Prevfogo, atua no combate aos incêndios florestais por estratégias diversas. A atuação junto aos governos estaduais, por meio de comitês estaduais de incêndios florestais, permite que se agreguem esforços na prevenção e no apoio local é facilitado para que se execute a sensibilização de populações em regiões ameaçadas. Utilizadas filipetas, palestras, spots de rádio, buscando construir uma consciência ambiental na comunidade. Ações de prevenção certamente é a chave para a longevidade de qualquer programa que busque a conservação.

Foram as tecnologias espacial e de informática que mostraram a dimensão e o descontrole das queimadas e desmatamentos no final da década 1980

Focos e plumas marcavam os desmates



Na década de 1980 as imagens NOAA eram gravadas em C. Paulista, transportadas para S.J.Campos, e processadas manualmente/visualmente no Image-100 da General Electric, o único sistema p/ imagens de satélites no Brasil



SECT/INPE/CSA - INFORME EXPERIMENTAL QUEIMADAS DETECTADAS IMAGEM NOAA

IBAMA - QUEIMADAS - RONDONIA

DIA 15/10/1989 REGIAO: 05630M S A 14600M S; 67600M O A 59630M O

10S
5362160
11S
3866130/3866143/5766569/5866569/5966540/5966542
12S
5565365/5565372
13S
1265144/2265554/2265561/2365562/2465492/2465519/2565506/5166599/
5266600/5466536/5566500/5566506/5566539/5566552/5666530/5666530/
5666542/5666553/5766538/5766549/5965129/5965137/5965149

int.	pontos
0	7
1	1
2	6
3	2
4	2
5	1
6	3
7	1
8	1
9	8

Total de pontos de queimadas = 32

Os dados eram enviados aos usuários por "telex"

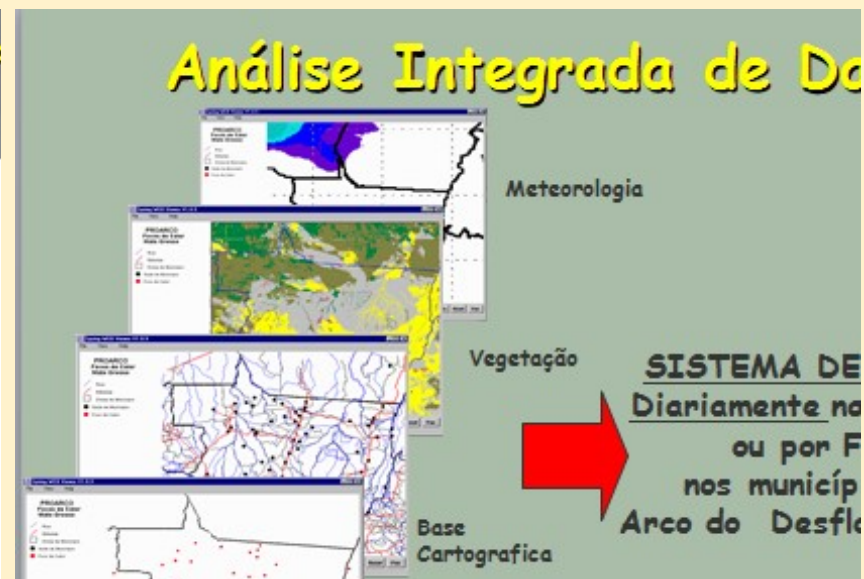
PROARCO-IBAMA e INPE, 1998 a 2005: o 1º sistema internet p/ usuários



Operação de Combate

- Helicópteros : 13
- Equipe de Apoio : + 200
- Combatentes/Bombeiros : 1600
- Custos Operacionais : US\$ 10
- Recursos Internacionais

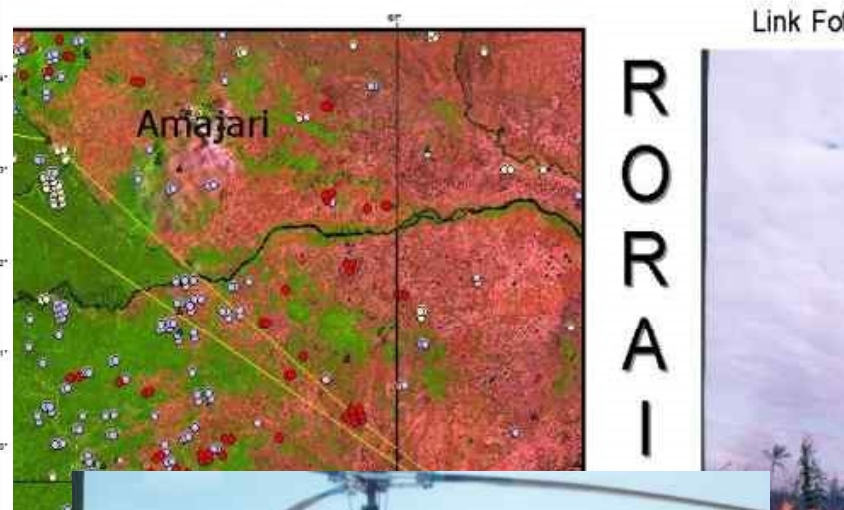
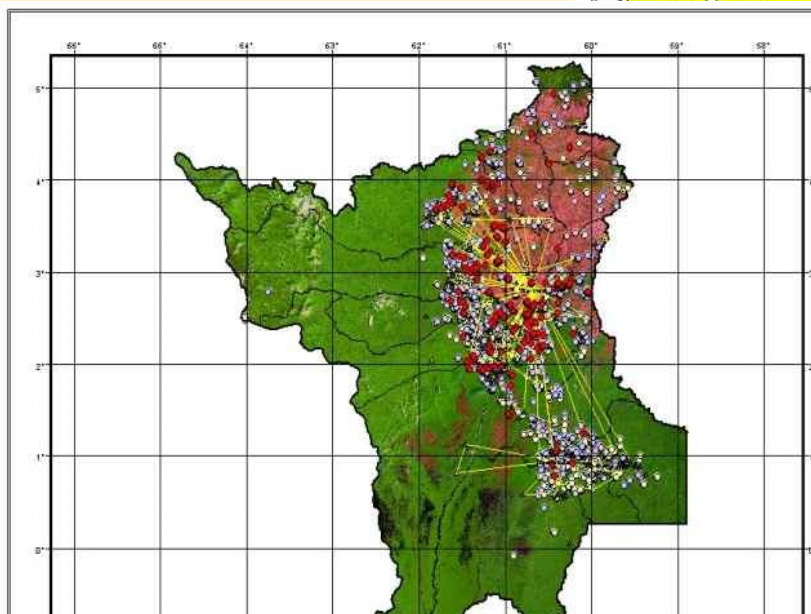
Além disso, há um orçamento de R\$ 100.000 para...



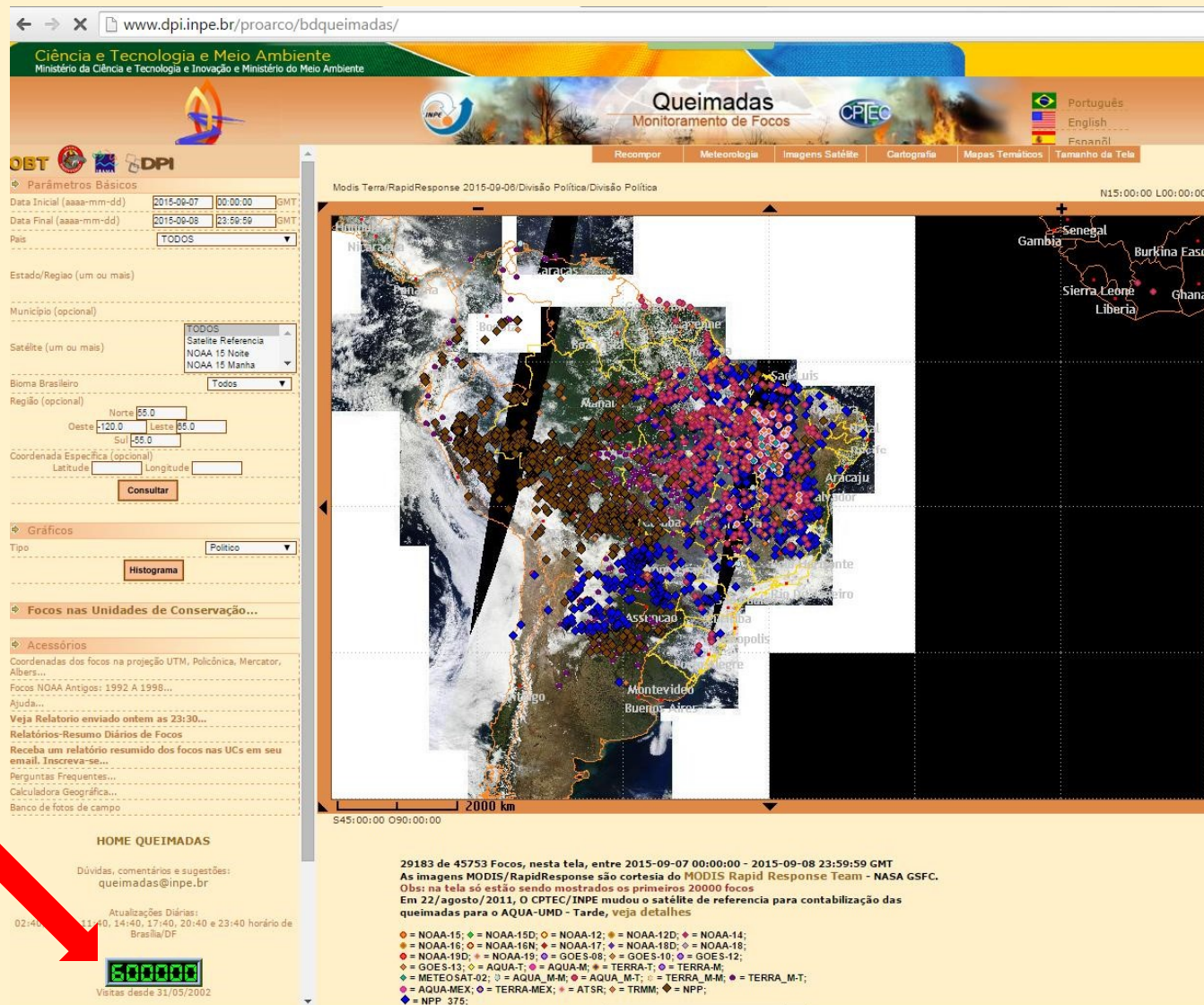
1as. operações combinando
detecções por satélites e
ações de brigadas.

Tabela de Atributos

Data	Tipo	Situação	Propriedade	Propriedade	
20818118	Quilomeda	Autorização 148208	João Araújo	Faz. Boia Brã	0248 h
20818203	Quilomeda	Autorização 5242/88	Benedito de Lencas Campos	Sítio São João	072 h
		Matrizinha 070430	Erivaldo Wagners	Sítio Gusa Verde	4782 h
		Polifazenda 122001	Ala Informada	Assentamento ENCA	1282 h
		Matrizinha 070403	Antônio Baldo de Macedo	Faz. Santa Antônia	022 h
		Autorização 0578	Adalberto Alves Frazada	Faz. Nova	073 h

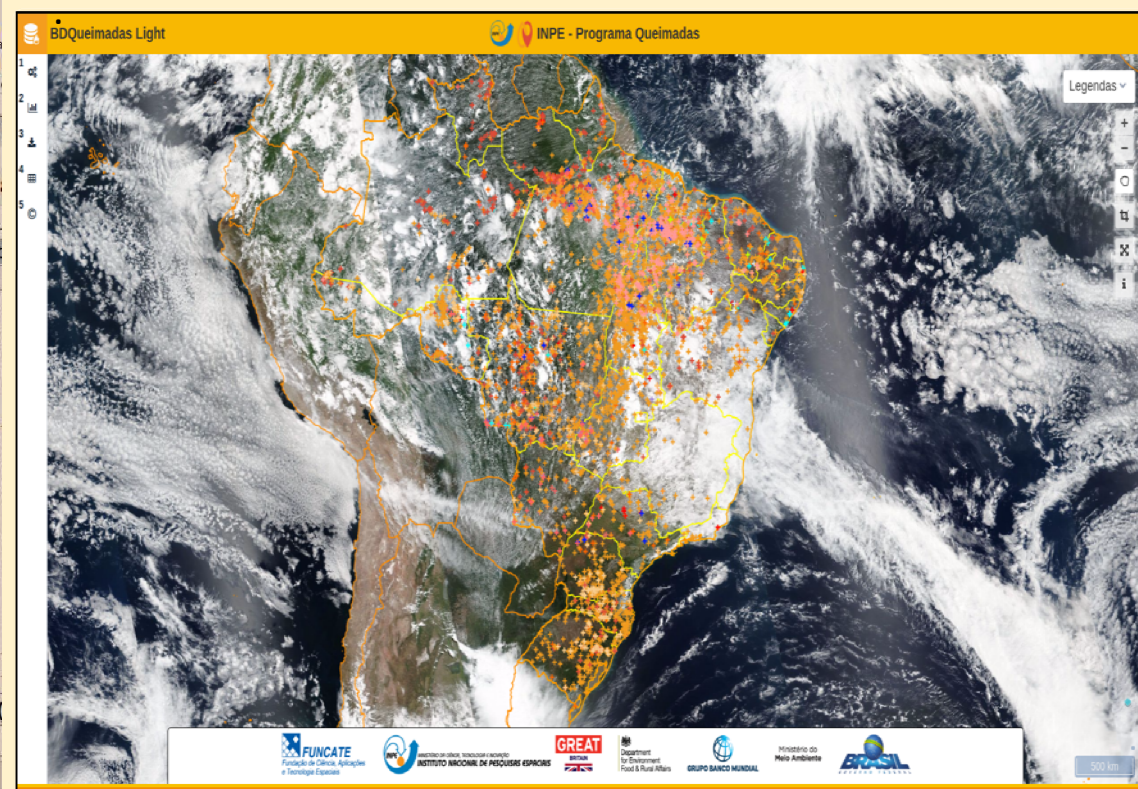
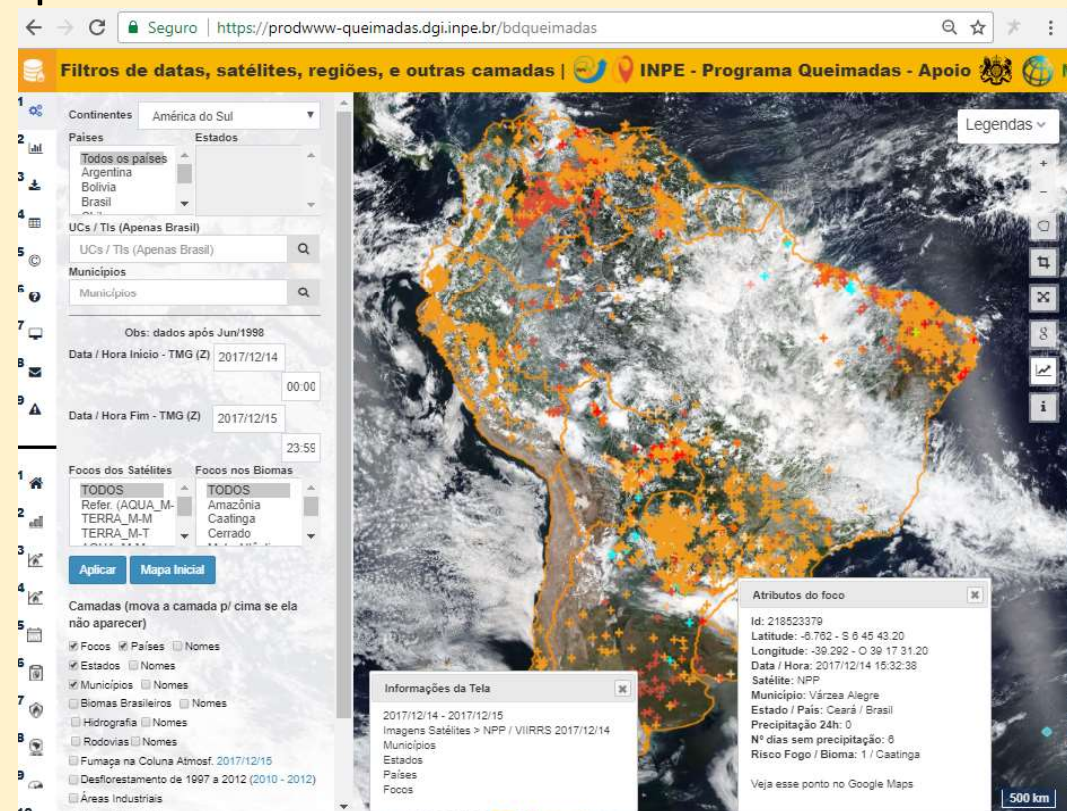


Versão do Banco de Dados Queimadas que operou de 2004 a 2016 e registrou mais de 600 mil acessos (<http://www.dpi.inpe.br/proarco/bdqueimadas/>)



Por meio deste Projeto foi desenvolvido o Novo Banco de Dados de Queimadas, no ar desde Setembro/2016, adaptado às ferramentas de TI atuais e com mais recursos que a versão anterior.

E está sendo finalizada uma versão “light” que permite todos os usuários terem uma cópia do BDQueimadas do INPE com dados históricos desde 1998 e atualizados automaticamente 24/7 a cada 3 horas.



Por meio deste Projeto foi aprimorada a plataforma TERRAMA2 e incrementada para uso com queimadas e incêndios florestais no Programa Queimadas do INPE – ver <http://www.inpe.br/queimadas/terrama2q>



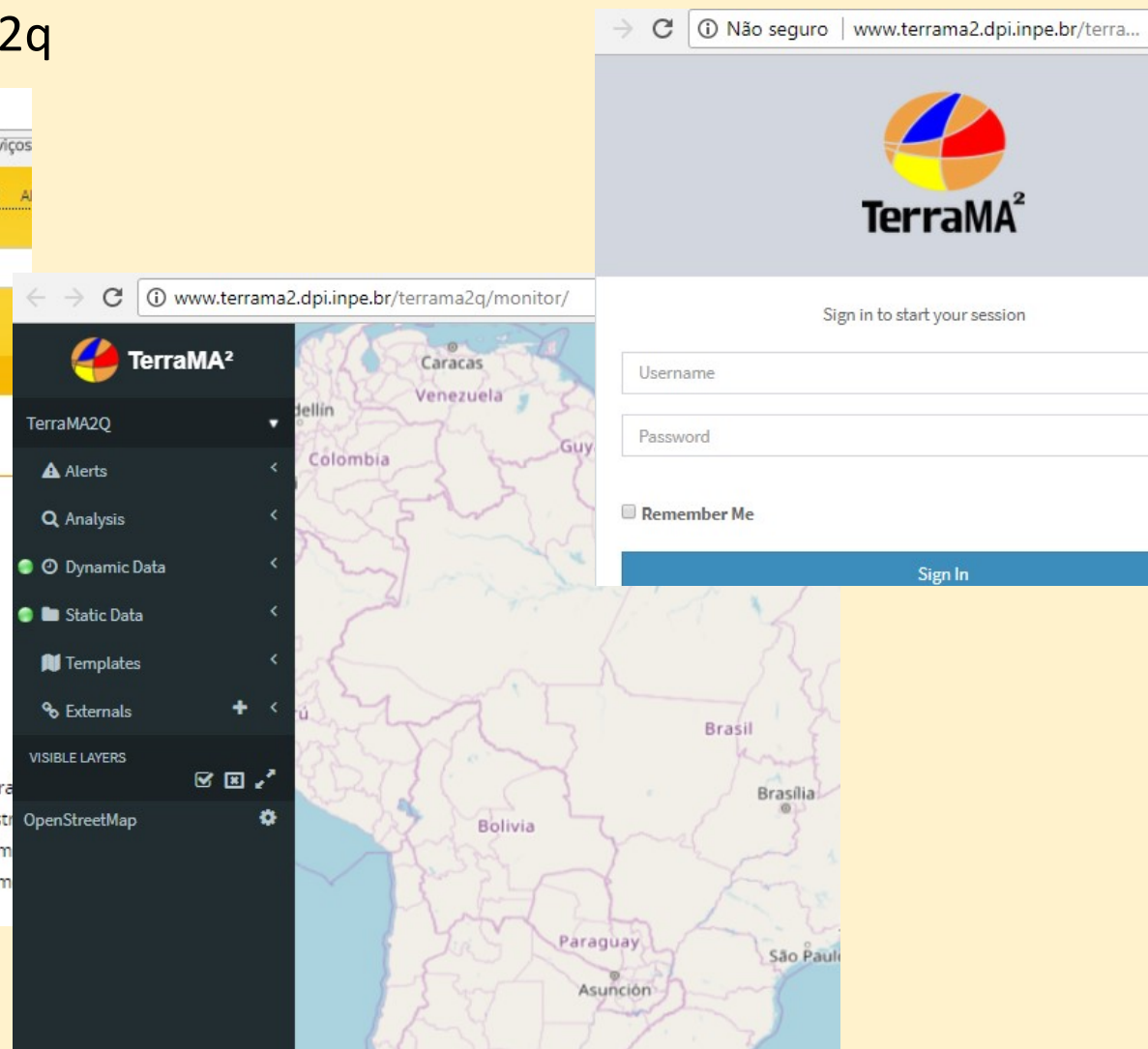
TerraMA²Q

Plataforma de Monitoramento, Análise e Alerta de Queimadas



1 - INFORMAÇÕES GERAIS

No período 2015-2017 o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) desenvolveu e aprimorou a Plataforma TerraMA2Q, financiada pela doação TF-18566 do Fundo Fiduciário de Mitigação das Mudanças Climáticas no Cerrado Brasileiro (BCCCMTF), administrado pelo Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD – Banco Mundial), e coordenação do Ministério do Meio Ambiente. A plataforma foi desenvolvida em parceria com o "Projeto Cerrado – INPE", identificado pelo P149189, com o objetivo de "desenvolver e disseminar uma plataforma de monitoramento de queimadas e incêndios florestais para subsidiar a tomada de decisões de gestores ambientais".



Brasil tem ano com o maior número de queimadas da história

São 270.479 focos de incêndio registrados pelo Inpe, recorde da série histórica anual, iniciada em 1999. Estiagem prolongada e ausência de fiscalização são apontadas como causas.

Por Thiago Reis, G1
09/12/2017 17h26 - Atualizado há 18 horas



Com 270.479 focos de incêndio, 2017 já é o recordista em número de queimadas de toda a série do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), iniciada em 1999. E o ano nem acabou.

O mês de setembro é um dos grandes responsáveis pelo dado histórico.

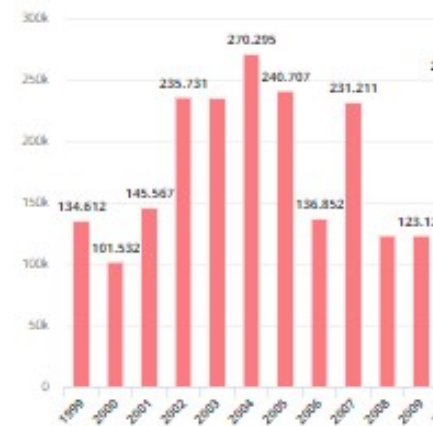
Foram 110.988 pontos de calor registrados – número nunca antes atingido em apenas 30 dias no país e que representa mais de 40% do total do ano. Em dezembro, são 6.873 focos em apenas nove dias (a média mensal é 8.836).

Na comparação com todo o ano passado, já há um aumento de 44% no número de focos de calor.

Ele cita o caso de Mato Grosso, onde houve um aumento de 100% nas queimadas, cujo período foi, inclusive, estendido. Não foi observada nenhuma alteração no uso do fogo, mas a seca foi tremenda. O estado teve quase 44 mil focos de incêndio.

Queimadas no país

focos de incêndio, por ano



Fonte: Inpe

O Pará também teve um ano atípico. O estado registrou 64 mil focos de incêndio – um aumento de 100% em relação ao ano passado. O número é bem maior que o registrado em 2016, quando foram 32 mil focos. Isso fez de 2017 o ano com o maior número de queimadas em toda a história do Inpe.

Matéria em
09/Dez/2017

Exemplo
comum de
uso dos dados
gerados pelo
projeto

“Comum” subentende dezenas de réplicas integrais e modificadas em centenas de casos semelhantes, com média de duas novas matérias/dia no contexto em que não há outra fonte de informação – ver <http://www.inpe.br/queimadas/links-adicionais/na-midia>

Seguro | <https://www.google.com.br/search?q=queimadas&tbs=qdr:d&cad=h>

queimadas

Todas Imagens Maps Notícias Vídeos Mais Configurações Ferramentas

Qualquer país ▾ Em qualquer idioma ▾ Nas últimas 24 horas ▾ Classificados por relevância ▾ Todos os resul

Principais notícias

Brasil tem ano com maior número de queimadas da história, segundo INPE
Correio Braziliense · 7 horas atrás

➔ Mais sobre queimadas

Brasil tem ano com maior número de queimadas da história, segundo ...
www.correiobraziliense.com.br/.../brasil-tem-ano-com-maior-numero-de-queimadas-... ▾
8 horas atrás - Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) mostram que no Brasil, 2017 foi o ano com o maior número de queimadas. Com 271.207 focos de incêndio, o ano nem chegou ao fim e já é recorde desde 1998, quando começou a série de estudos. No Brasil, em apenas 48 horas, são mais de 728 focos. Com a ...

Brasil registra número recorde de queimadas em 2017
jovempan.uol.com.br/Programas/Jornal-da-Manha ▾
23 horas atrás - Brasil fecha o ano com maior número de queimadas da história. Medido desde 1999 pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, o Inpe, o índice de focos de incêndios em 2017 já é recordista. São 270.479 focos registrados até o momento. Setembro foi o grande responsável pelo dado histórico. Somente neste mês ...

Monitoramento de Queimadas - Sigma/INPE
sigma.cptec.inpe.br/queimadas/abasMeteor.php ▾
18 horas atrás - Risco de Fogo gerado em 2017/12/08 (com d pelos Modelos Regional ETA 15 km e Global T213 63 km (Am CPTec com inicialização em 2017/12/08 - 00 ou 12 UTC. Risc PREVISÃO PARA HOJE: 2017/12/10 Zoom ...

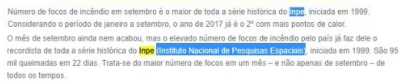
Número de queimadas em 2017 representa u
novo.folhavoria.com.br/.../numero-de-queimadas-em-201
8 horas atrás - De acordo com o Instituto Nacional de Pesquis registradas 243 focos de queimadas ativos detectados por sa

Brasil tem ano com o maior número de queim
noticias.ambientebrasil.com.br/.../140731-brasil-tem-ano-c
4 horas atrás - 12 / 12 / 2017Brasil tem ano com o maior núme clipping. Com 270.479 focos de incêndio, 2017 já é o recordist série do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), inicii mês de setembro é um dos grandes ...

Brasil alcança maior número de queimadas e
www.odiariodaregiao.com/brasil-alcanca-maior-numero-de
19 horas atrás - Mesmo sem ter chegado ao fim, 2017 já é o a durante toda a série histórica do Instituto Nacional de Pesquis desde 1999. De acordo com um levantamento feito pelo INPE,

<https://www.labgis.uerj.br/noticias/brasil-tem-mes-com-maior-numero-de-queimadas-da-historia>

29 de set de 2017



Quemadas no país
Fuerza de incendios en mil

Año	Fuerza de incendios (en mil)
1998	36,816
1999	22,291
2000	39,381
2001	55,786
2002	73,310
2003	82,464
2004	79,252
2005	54,614
2006	94,316
2007	39,424
2008	29,625
2009	85,420
2010	54,276
2011	62,361
2012	31,779
2013	45,162
2014	73,936
2015	46,127
2016	95,946

Fuente: Crea.

Em Mato Grosso, mesmo com o período proibitivo para queimadas implantado pelo governo, novos focos são registrados a toda hora. Um novo prazo já é discutido para tentar minimizar os efeitos dos incêndios.

O pesquisador diz que muitos dos focos são de novos desmatamentos, o que indica uma piora no quadro – no último ano, dados do Imazon apontam uma queda de 21% na Amazônia Legal. Isso não deve persistir.

Para **Setzer**, algumas imagens captadas pelos satélites revelam a grave situação atual. Veja abaixo alguns exemplos:



Quase todas as queimadas são inteiramente causadas pelo homem, seja de forma proposital ou acidental. As razões variam desde limpeza de pastos, preparo de plantios, desmatamentos e colheita manual de cana-de-açúcar até disputas por terras e protestos sociais. Segundo o tipo, as queimadas destroem a fauna e a flora nativas, causam empobrecimento do solo e reduzem a penetração de água no subsolo, além de gerar poluição atmosférica com prejuízos à saúde de milhões de pessoas e à aviação. Denúncias de incêndios criminosos podem ser feitas ao Corpo de Bombeiros, às prefeituras, às secretarias estaduais do Meio Ambiente e ao Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

Fonte: [G1](#)



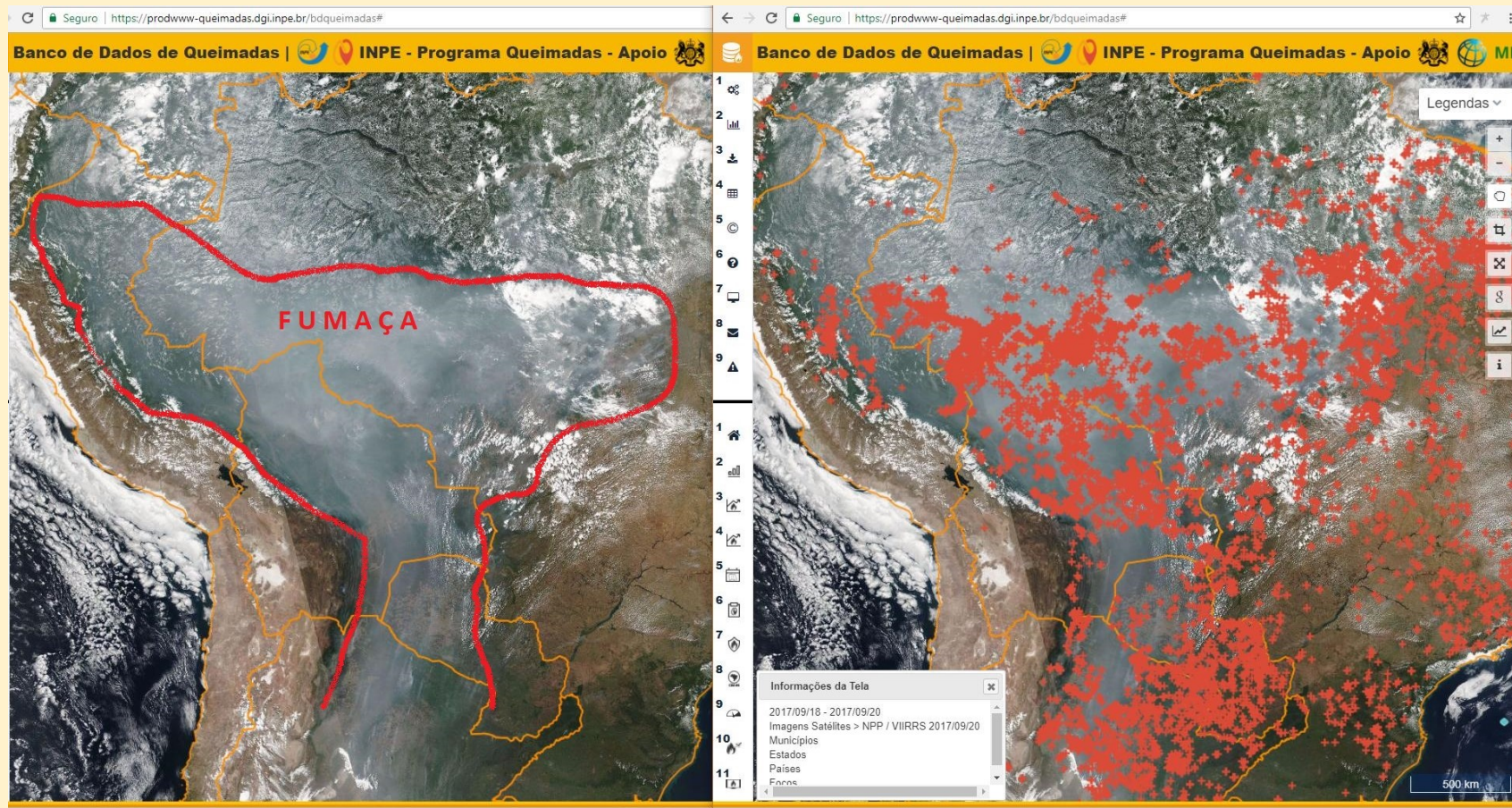
← → ↻ ⓘ queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/namidia/2017_namidia_INPE_Queir

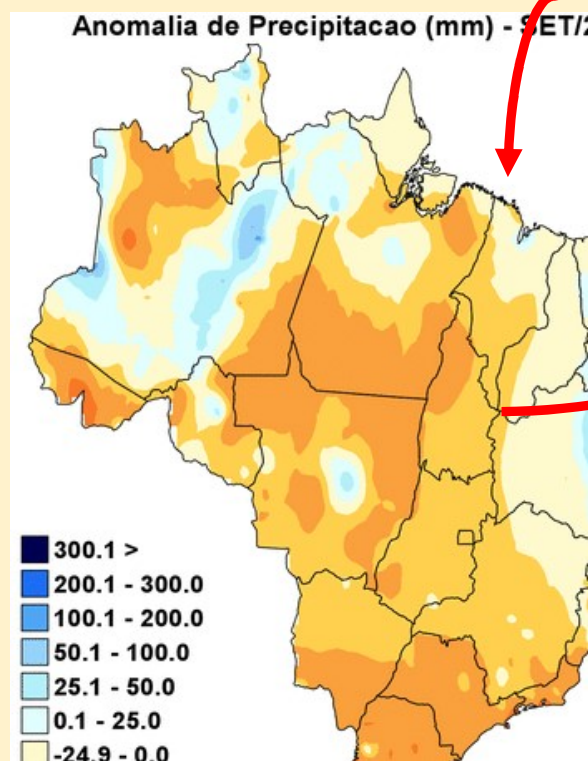
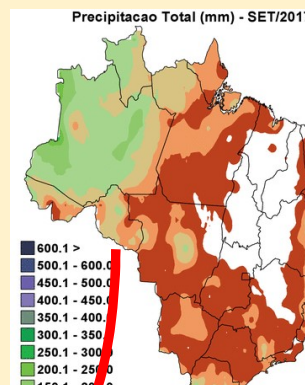
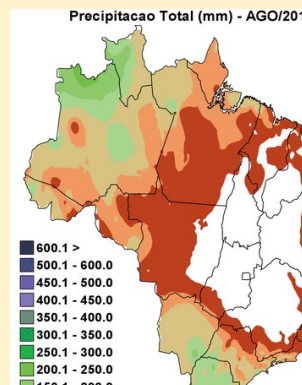
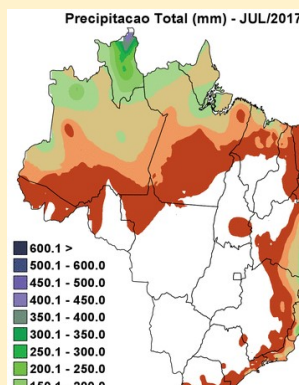
<u>Name</u>	<u>Last modified</u>

Parent Directory	
 20171129_G1Globo_Alerta_AltasTemperaturas_RO.jpg	05-Dec-2017 16
 20171115_G1_ClimaSeco&FaltaDeChuvas_PA.jpg	05-Dec-2017 16
 20171114_TempoAgora_QueimadasAumentam_BR.jpg	16-Nov-2017 21
 20171114_Semas_Cimam_COP23_PA_BR.jpg	05-Dec-2017 16
 20171114_G1_10MilQueimadas_PL.jpg	05-Dec-2017 16
 20171113_TerraVivaBand_800Focos_BR.jpg	16-Nov-2017 21
 20171108_DiarioDoNordeste_VegetacaoDestruida_Caatinga_CE.jpg	16-Nov-2017 21
 20171105_OGirassol_QueimaControladaSuspensa_TO.jpg	06-Nov-2017 08
 20171103_OEstado_Campanha_MA.jpg	07-Nov-2017 11
 20171103_GovernoMaranhao_Campanha_Conscientizacao_MA.jpg	05-Dec-2017 16
 20171103_CampoGrandeNews_AbaixoDaMedia_MS.jpg	08-Nov-2017 01
 20171101_JornalDaParaiba_FocosDiminuem_65pc_PB.jpg	08-Nov-2017 01
 20171101_DiarioDoNordeste_FocosAumentam_CE.jpg	08-Nov-2017 01
 20171031_INPE_Capacitacao_Gestores_AmbientaisI_AC.jpg	16-Nov-2017 21
 20171031_GovernoPiaui_2991FocosOutubro_PL.jpg	08-Nov-2017 01
 20171030_Peticao-FimCoberturamediatica_Portugal.jpg	06-Nov-2017 08
 20171030_ATarde_DobramIncendiosFlorestais_BA.jpg	07-Nov-2017 11
 20171029_G1Globo_FogoControlado_PN_ChapadaDosVeadeiros_GO.jpg	06-Nov-2017 08
 20171029_G1Globo_Estiagem_PL.jpg	06-Nov-2017 08
 20171028_OPopular_QueimadaRecorde_GO.jpg	06-Nov-2017 08
 20171028_G1Globo_AtingidasMaisUnidadesConservacao_BR.jpg	06-Nov-2017 08
 20171026_Opiniao&Noticia_62MilHectares_PN_ChapadaDosVeadeiros_GO.jpg	06-Nov-2017 08

2017 foi um ano difícil para a América do Sul, com registros recordes para o Brasil e muitos de seus estados.

A figura mostra a nuvem de fumaça das queimadas e incêndios florestais com milhões de km² em setembro/2017.

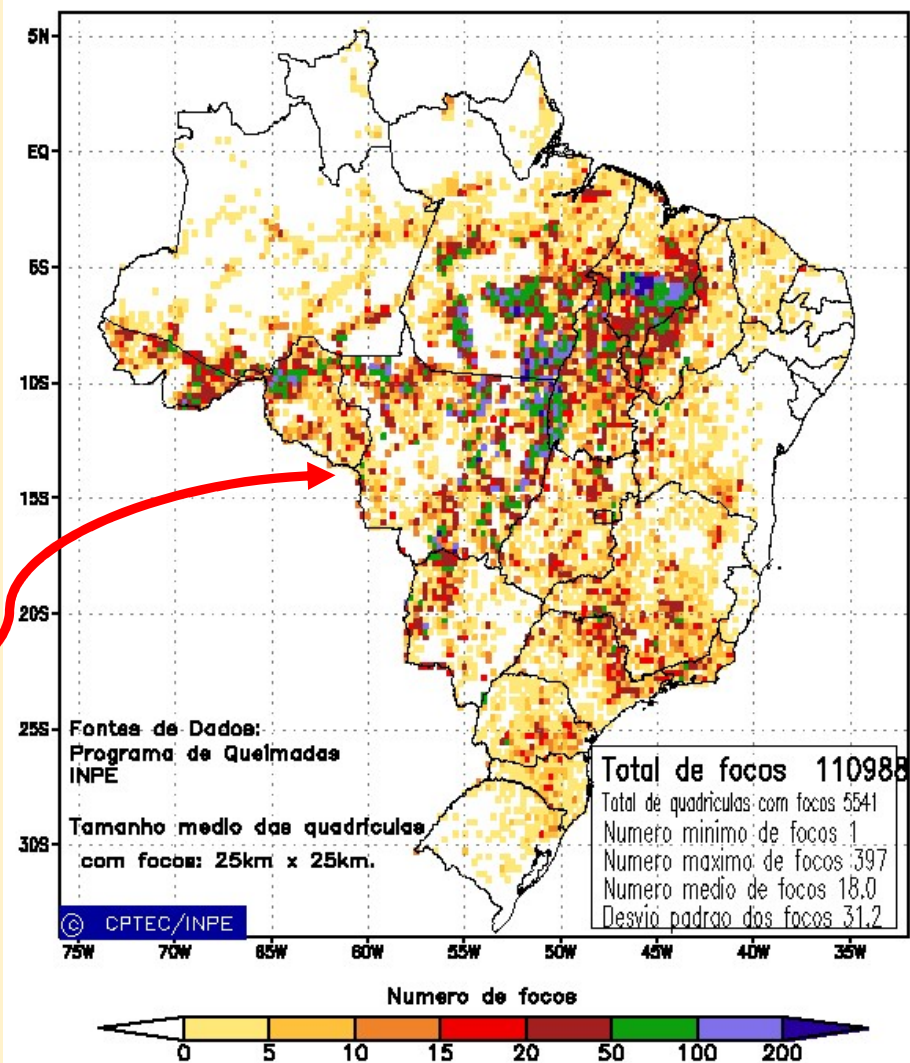




Focos de Queima

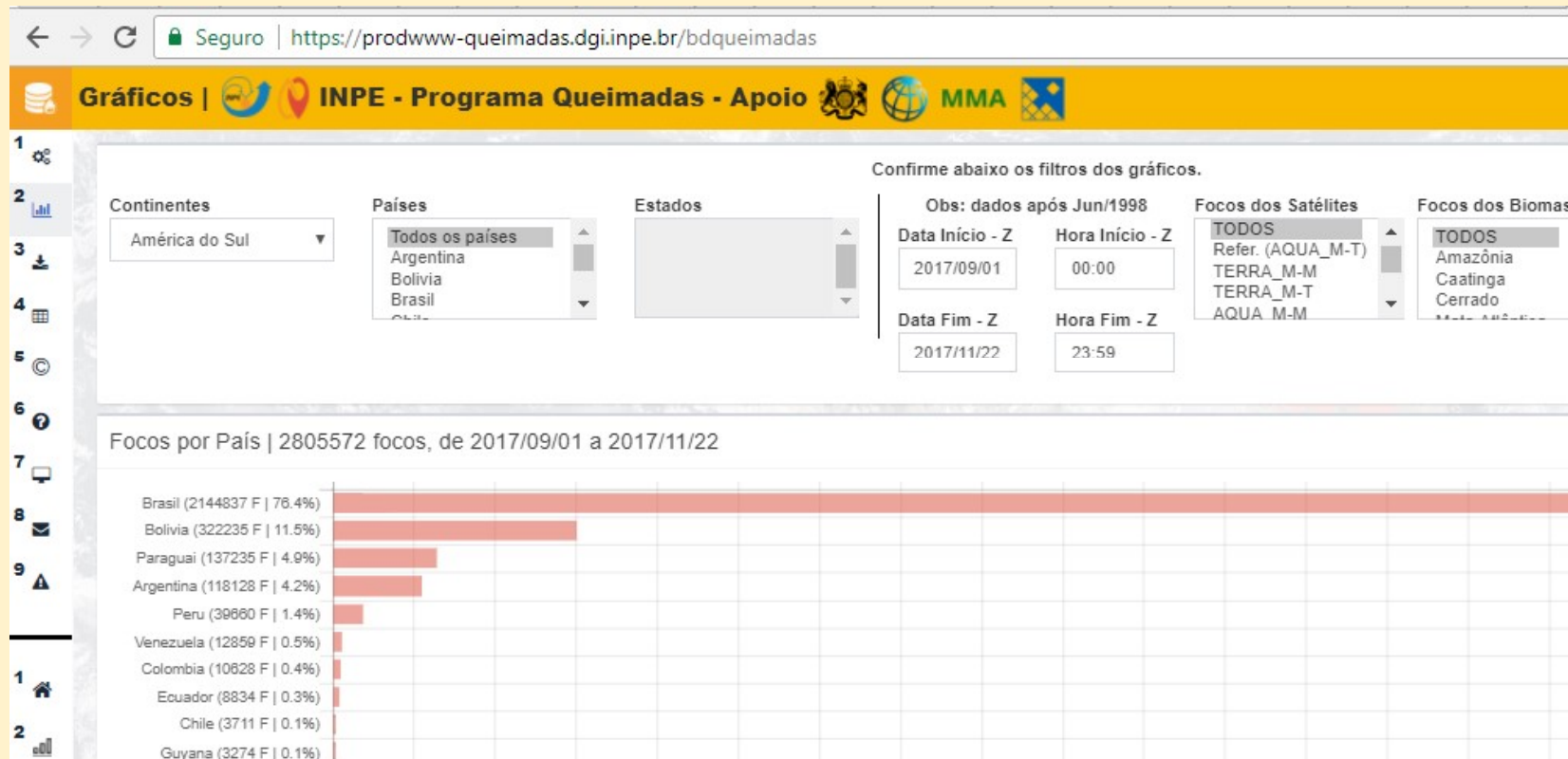
Acumulado de Setembro de 2017

Dados do Satelite de Referencia

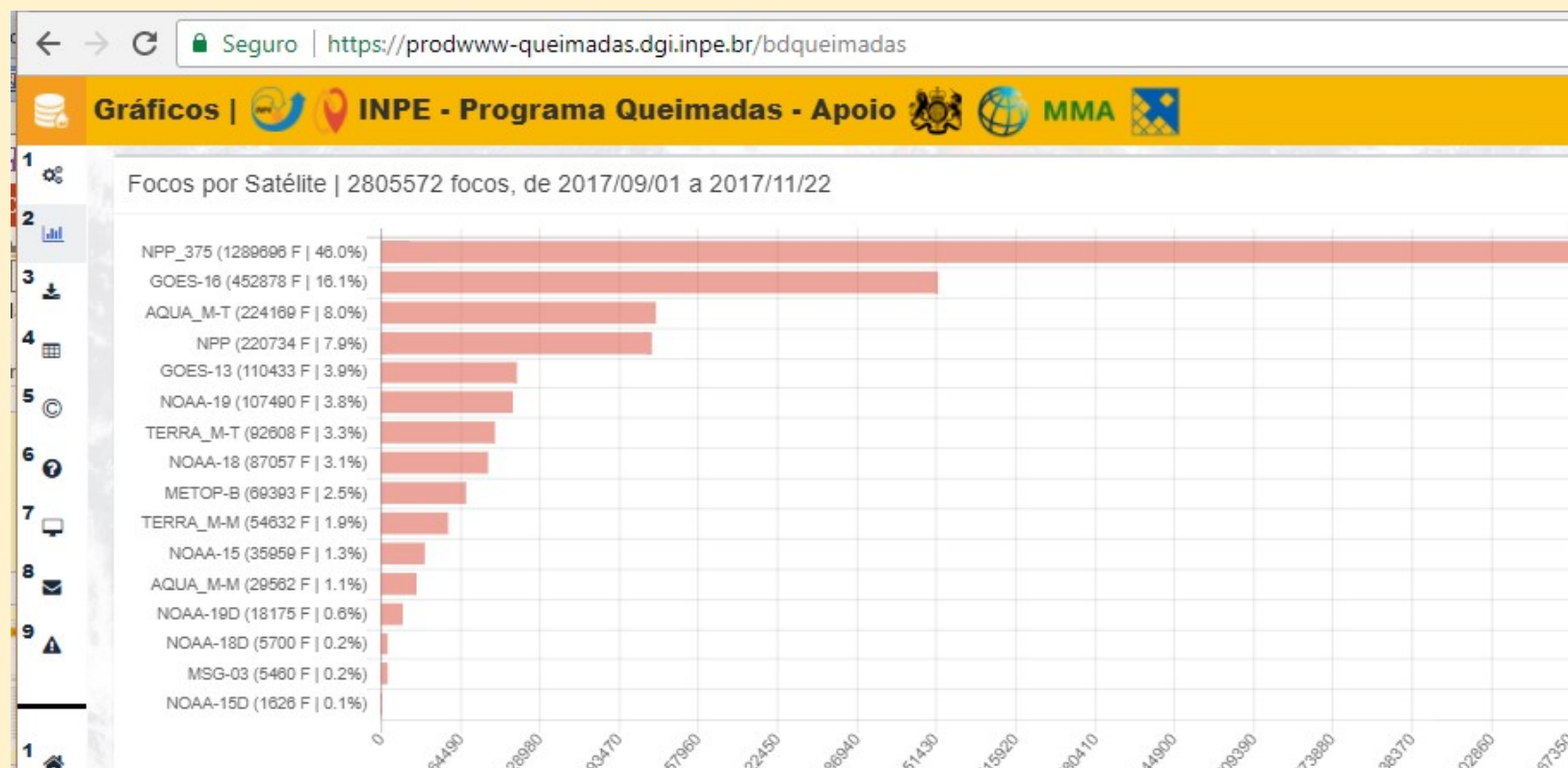


Atualizacao 20171002

2017 foi um ano difícil para a América do Sul, com registros recordes para o Brasil e muitos de seus estados. Brasil é o 1º no ranking Sul-americano.

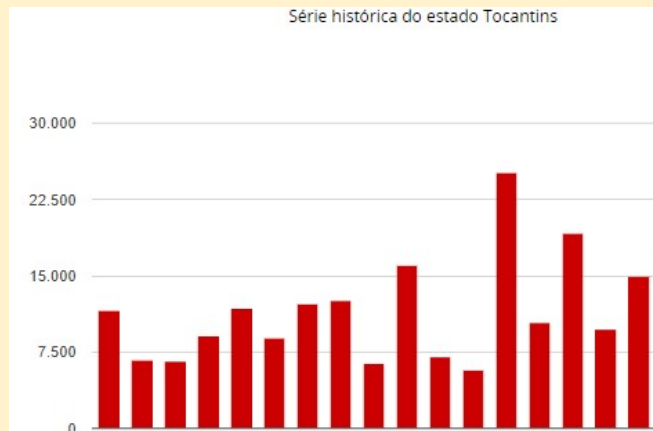


Novos satélites expandiram (e expandirão) sensivelmente as possibilidades do monitoramento

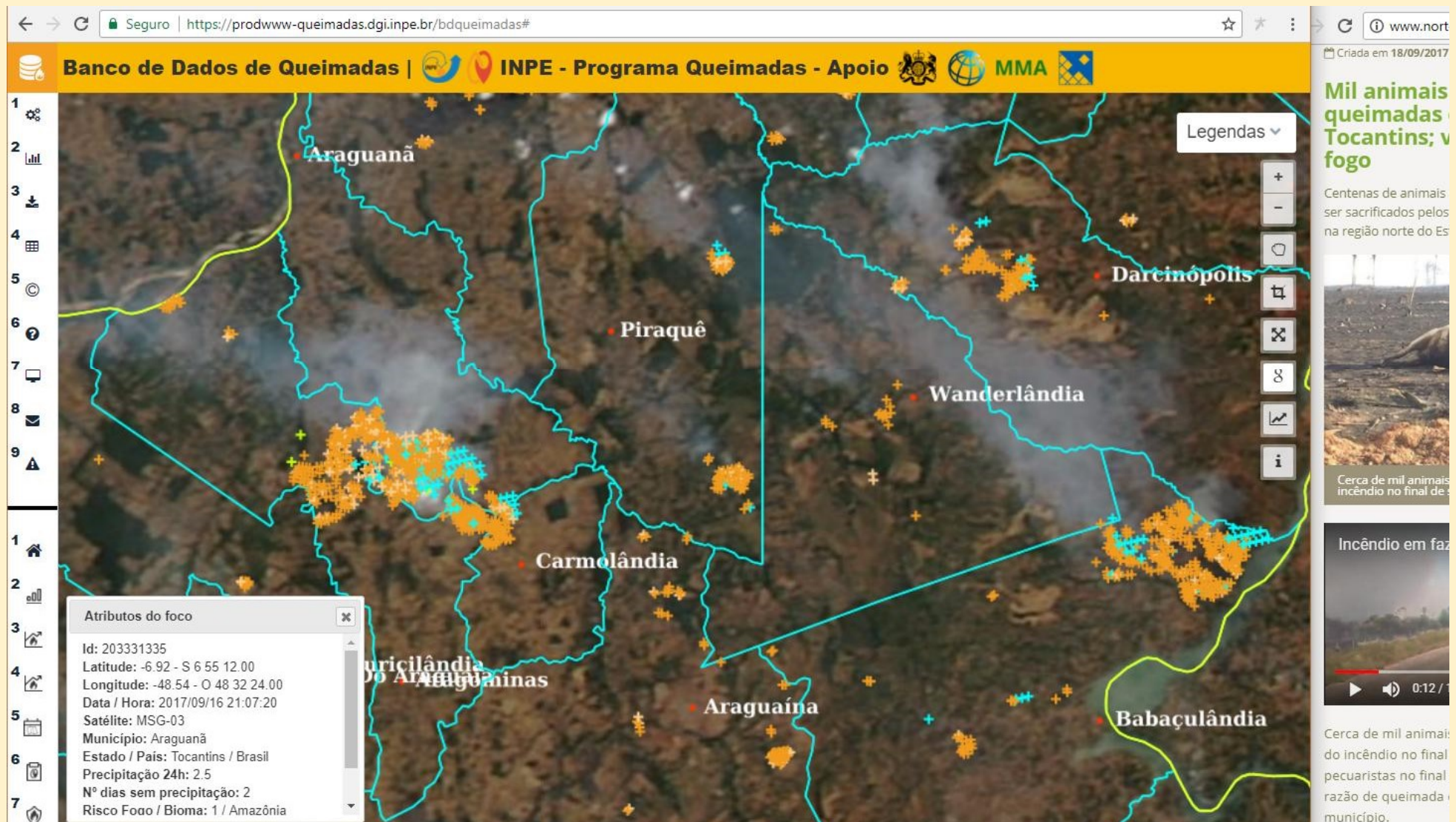


2017 foi um ano no difícil para o Brasil, com registros recordes de fogo para o País e muitos de seus estados.

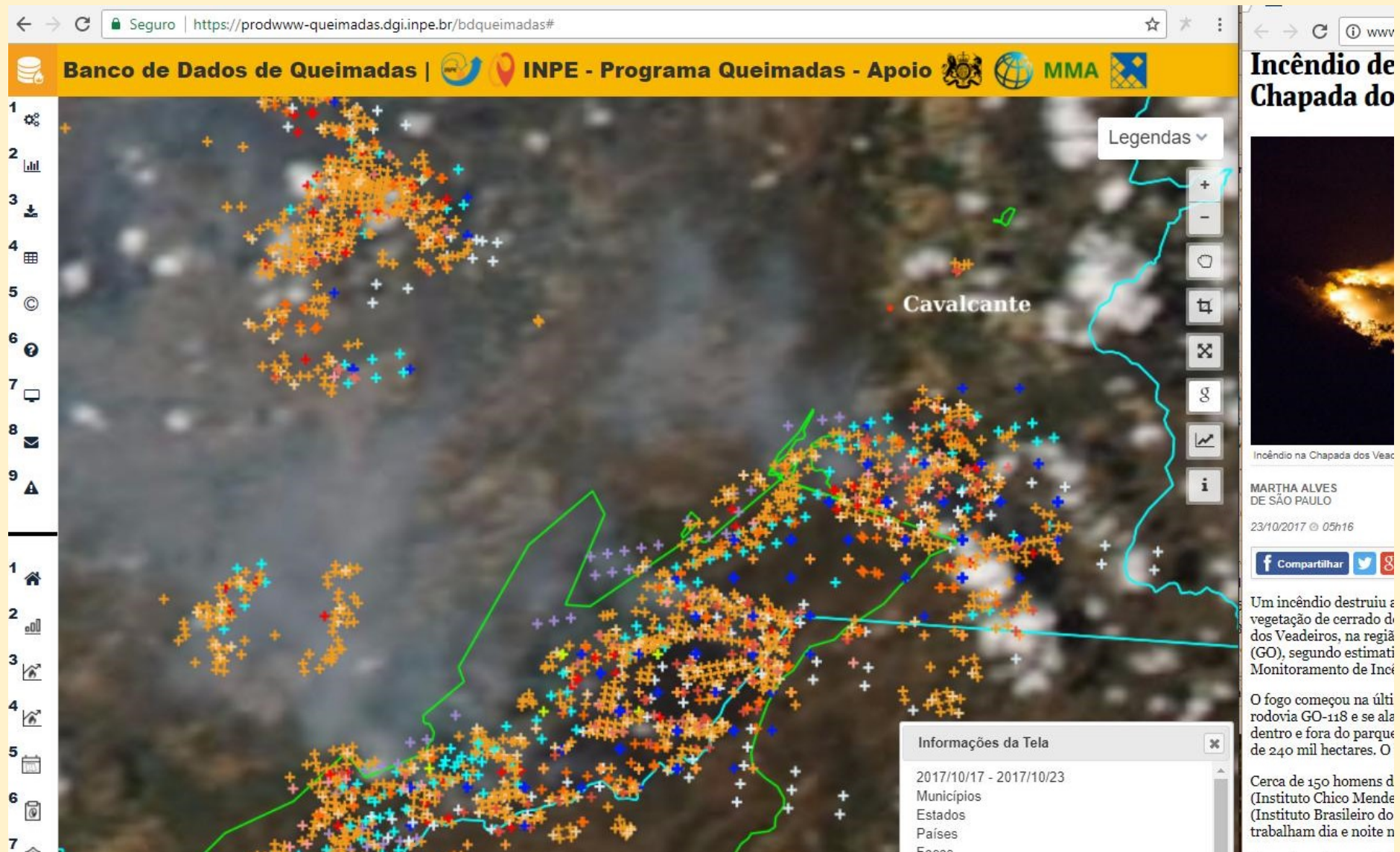
Os estados tem padrões específicos



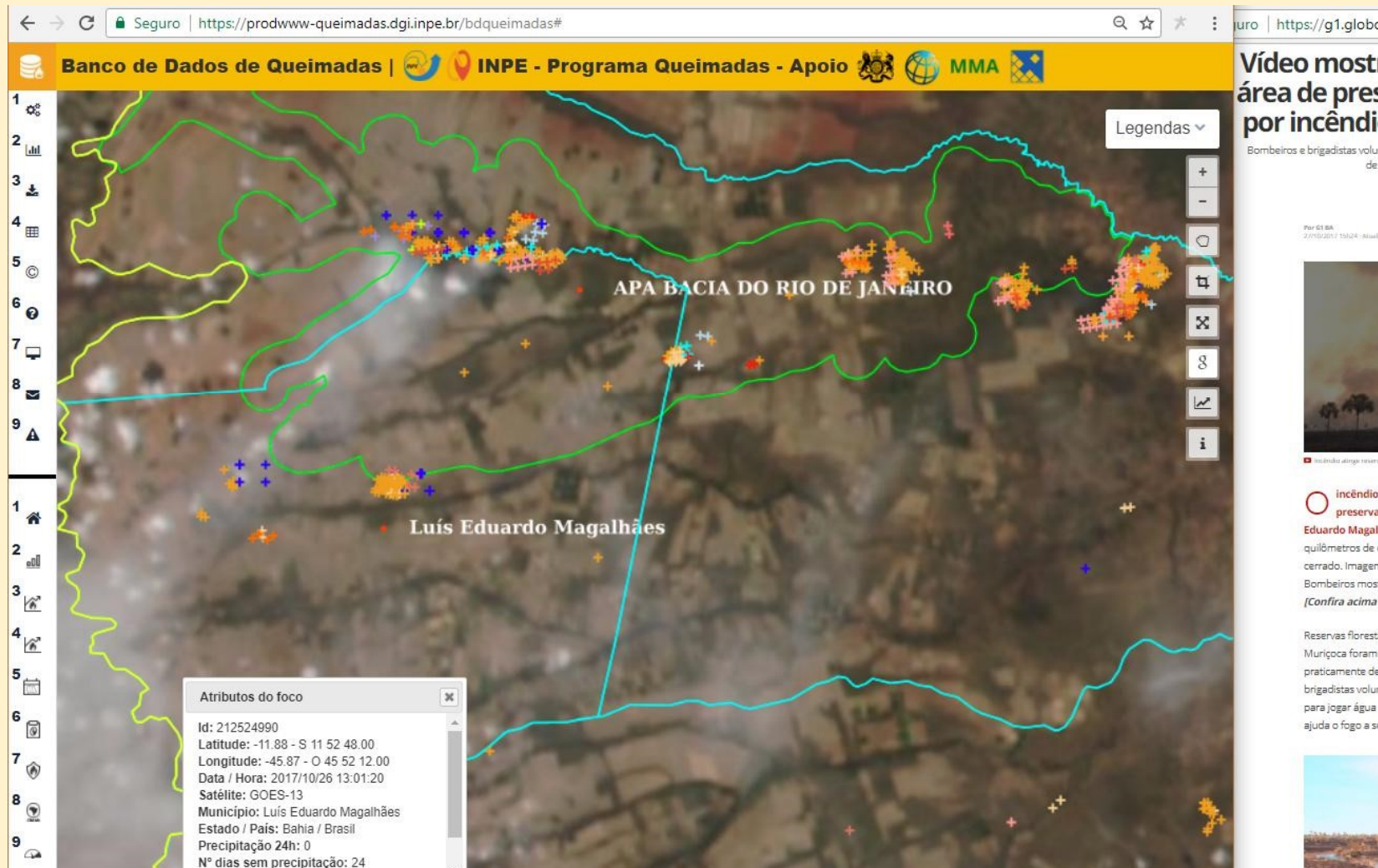
2017 foi um ano no difícil para o Brasil quanto ao uso descontrolado do fogo, com prejuízos consideráveis ao agro-negócio e ao ambiente em geral.



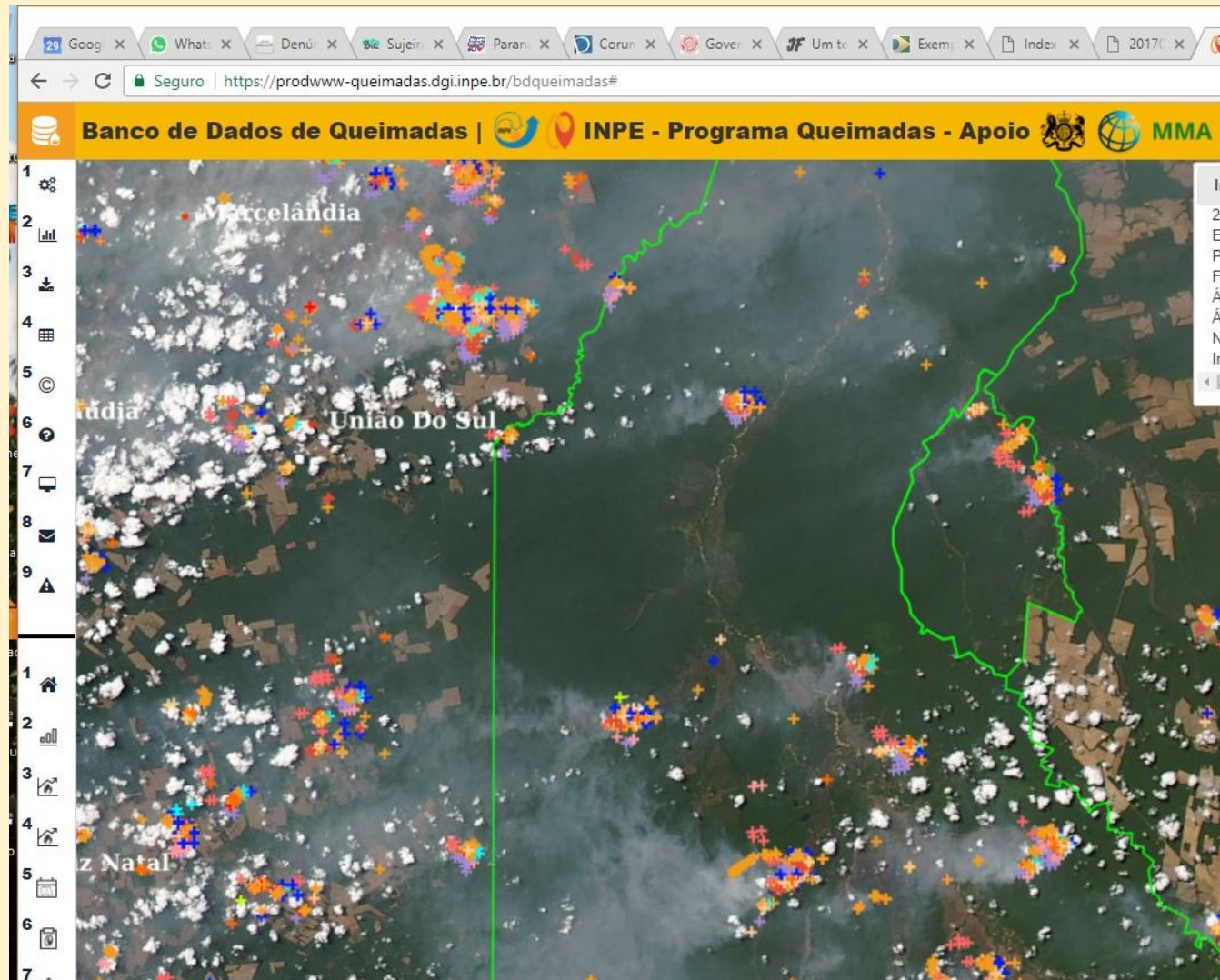
Chapada dos Veadeiros foi um dos casos difíceis em 2017.



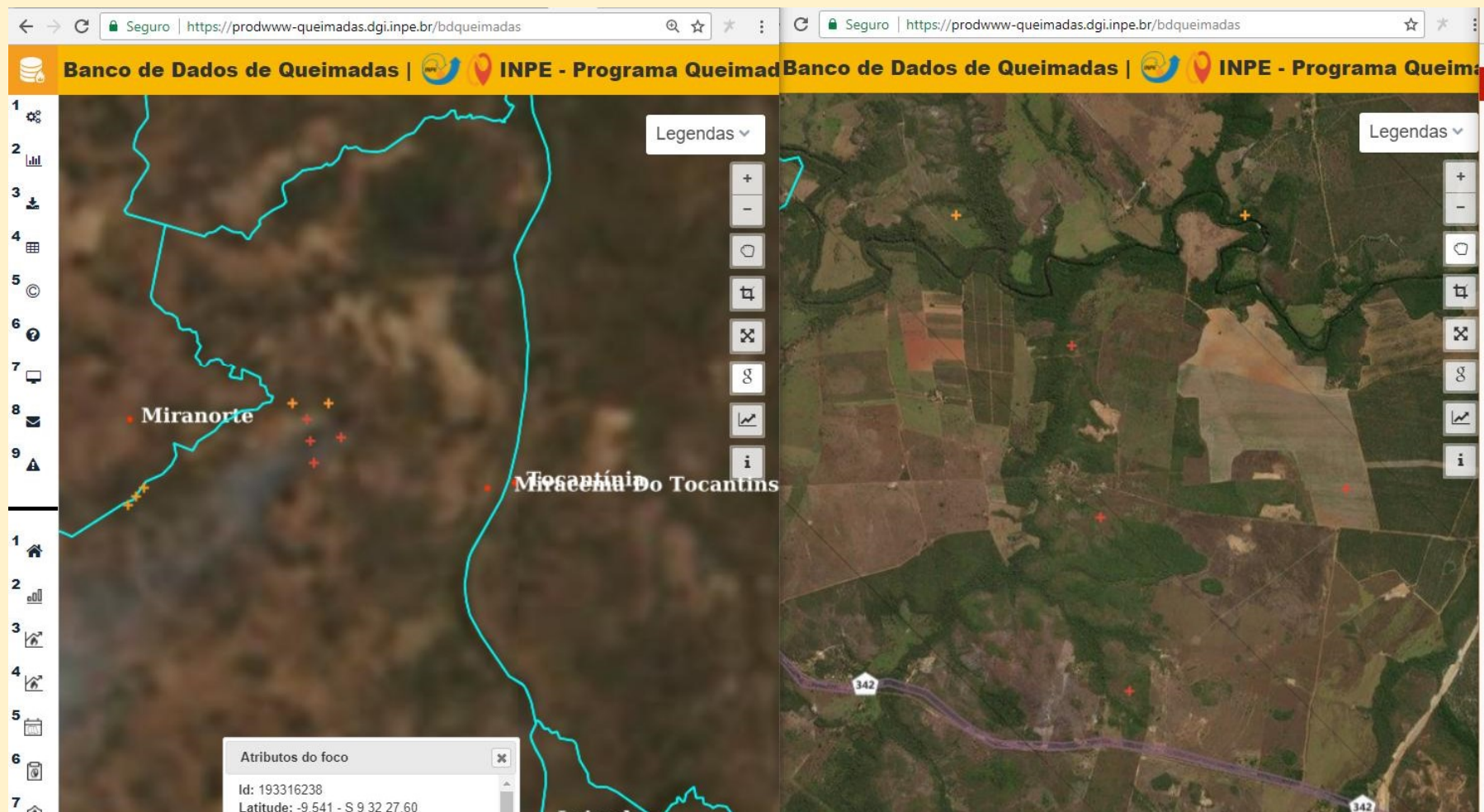
Incêndio com 20km de frente se propagando descontrolada no oeste da Bahia, no final de Outubro/2017.



O Parque Nacional do Xingú novamente teve grandes incêndios em 2017, por semanas seguidas.

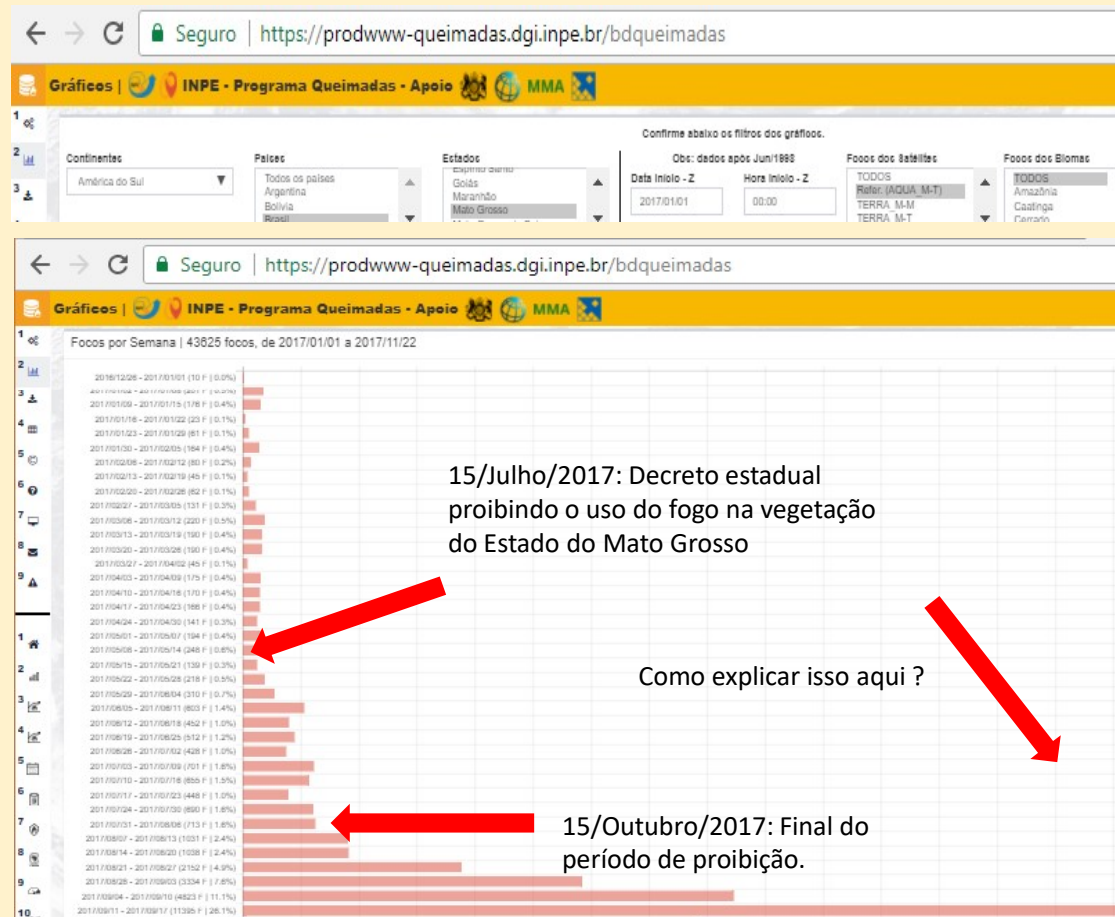


Queimadas & Apagões: um problema recorrente que também foi marcante em 2017.



Exemplo de aplicação: análise das políticas públicas de gestão do uso do fogo.

Pergunta: A proibição do uso do fogo em Mato Grosso foi efetiva em 2017 ?
A sequência semanal de detecções dos focos AQUA/MODIS responde.



Exemplos e aplicações efetivas do monitoramento de queimadas do INPE: cooperação estreita com agentes ambientais que resultam em multas no valor de R\$ Milhões.

A tecnologia foi desenvolvida e está disponível. **Só não usa quem não quer!**

g1.globo.com/acre/noticia/ibama-e-imac-aplicam-mais-de-r-2-milhoes-em-multas-por-queimadas.gh.html

IBAMA e Imac aplicam mais de R\$ 2 milhões em multas por queimadas

Ações foram realizadas em Rio Branco e Cruzeiro do Sul. Institutos dizem que focos de calor no Acre ultrapassam 41 mil devido ao período de estiagem.

Por G1 AC, Rio Branco
17/06/2017 17h16 - Atualizado 17/06/2017 17h16



Imac e Ibama aplicam mais de R\$ 2 milhões em multas devido a queimadas (Foto: Sérgio Vale/Secom)

Devido ao período de estiagem, o número de queimadas aumentou em todo o Acre. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama) disse que por causa do alto número de incêndios florestais já aplicou R\$ 2 milhões em multas. Já o Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac), aplicou mais de R\$ 500 mil após identificar irregularidades.

O levantamento das multas foi feito no último dia 14 deste mês durante uma reunião da Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais (Cegdra), mas os números foram divulgados somente neste sábado (19).

As ações que resultaram no total de multas ocorreram em Rio Branco, capital acreana, e também no município de Cruzeiro do Sul, no interior do Acre. As autuações foram feitas após um prévio mapeamento das instituições de fiscalização.

Os órgãos afirmam que os focos de calor no Acre já ultrapassam a marca de 41 mil. Conforme o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), somente de 1 de janeiro a 18 de agosto o estado registrou 984 focos de calor.

https://oregional.com.br/policia/queimadas-somam-mais-de-r-46-mi-em-multas-pela-policia-ambiental/

O REGIONAL.COM.BR

POLÍCIA

Queimadas Somam Mais de R\$ 4,6 Mi em Multas Pela Polícia Ambiental

Atualizado em: 28 de julho de 2017, às 9:58 am. 0 7 dias atrás



Equipes da Polícia Ambiental fiscalizam diariamente Catanduva (Divulgação)

Mais de R\$ 4,6 milhões foram aplicados em multas por queimadas pela Polícia Ambiental. O valor dos sete meses de 2017 é 58,6% maior do que o visto no mesmo período do ano passado, em que a quantidade chegava a R\$ 2,9 milhões. Os dados levam em consideração a região de Catanduva e de São José do Rio Preto.

Conforme informações do 1º Tenente da Polícia Ambiental, Alonzo Wendel Ferreira da Silva, neste ano foram 267 focos de queimadas. Número que é maior do que o visto no mesmo período de 2016 com 255 registros.

A área total de cana atingida pelo fogo neste ano corresponde a 3,6 mil hectares. Quantidade 50% maior do que o visto no mesmo período do ano passado, com 2,4 mil hectares. Só as multas em cana chegam a R\$ 3,5 milhões em 2017, valor que também é superior ao do período de janeiro a julho de 2016 com R\$ 2,8 milhões.

"A multa é aplicada quando se sabe a origem do incêndio e quem o causou. Quando não se sabe, avalia-se o nexo de causalidade entre a queima criminosa e as ações ou omissões do proprietário ou arrendatário da terra", explica Silva.

"Todos os dias os focos de queimada são captados pelos satélites do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e nós fiscalizamos todos", finaliza.

Operação Corte Fogo

A Operação Corte Fogo já teve início em junho e continua até outubro em todo território paulista. A ação reúne Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental, Defesa Civil, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), GCM e outros setores.

A operação tem como objetivo reduzir os riscos de incêndios florestais, diante de adoção de campanhas informativas e ações de limitação ou redução das fontes propagadoras de fogo.

Além disso, estabelece o controle, para a disciplina, monitoramento e fiscalização do emprego do fogo na Queima Controlada, além da emissão de licenças e autorizações.

Os locais com focos de incêndios e queimadas também são analisados, além das condições climáticas que favorecem o aumento do risco de fogo, para subsidiar órgãos que atuam na Operação Corte Fogo. O combate a incêndios florestais é feito também com treino das brigadas municipais e das Unidades de Conservação.

Homem é multado em R\$ 500 mil

A Polícia Ambiental multou um homem em R\$ 500 mil na tarde da última quarta-feira (26).

De acordo com as equipes, ele teria cometido uma série de infrações contra a flora na propriedade rural que fica em Catanduva. Os policiais realizaram vistoria na área e constataram que o homem teria retrado 95 árvores e 415 mil metros quadrados de vegetação, o que corresponde a 41,5 hectares. Parte da vegetação estaria em estágio médio de regeneração natural. Além da autuação, ele deverá responder criminalmente, podendo cumprir pena de um a três anos, ou multa. Ele também pode cumprir as duas penas.

Cintia Souza
Da reportagem local

www.sigamais.com/noticias/policia/satelite-detecta-queimadas-em-florida-paulista-e-policia-a

SIGAMAIS

POLÍCIA

Satélite detecta queimadas em Flórida Paulista e Polícia Ambiental multa usina

27/06/2017 20:34 atualizado: 28/06/2017 14:14

Multas à usina, por queimadas, passam de R\$ 44 mil, segundo a Polícia Ambiental.

Por: De Redação



Área de Preservação Ambiental (APP) que foi danificada pelos efeitos da queimada (Foto: Cedido/Polícia Ambiental).

Uma fiscalização da Polícia Militar Ambiental, in loco, no final da manhã desta terça-feira (27) confirmou dois registros feitos por satélite, de queimadas em plantação de cana-de-açúcar, em Flórida Paulista, em fazenda produtora. Uma usina de açúcar e etanol, responsável pela área de cultivo, foi multada duas vezes. As multas passam de R\$ 44 mil.

As duas ocorrências geraram a emissão de dois Autos de Infração Ambiental (AIA), na mesma propriedade, sendo autuado o mesmo infrator. Os registros das queimadas foram feitos pelo satélite Acqua, em 2 de junho passado, e a verificação in loco confirmou o que foi mapeado.

Segundo a Polícia Ambiental, a equipe composta pelo Cabo Tanganini e Soldado Cremonesi realizavam na manhã desta terça-feira, às 10h08, o atendimento à informação sobre os locais de queimadas identificados pelo satélite, sendo identificados 41,17751 hectares de área de cultivo de cana de açúcar queimados sem autorização ambiental.

Foram efetuadas diligências pelo local e observado que o fogo não invadiu talhões vizinhos, caracterizando a ocorrência de queimada controlada. Diante dos fatos, segundo a Polícia Ambiental, foi demonstrado o nexo de causalidade na ocorrência pela ação do envolvido em assumir o risco de realizar a queimada controlada sem autorização para o local.

Assim, foi elaborado um AIA com multa de R\$ 42.177,51 por fazer uso de fogo em áreas agropastoris, sem autorização do órgão competente.

Em seguida, às 10h57, em continuidade à operação, a Polícia Militar Ambiental iniciou a verificação do segundo registro feito pelo satélite, sendo identificados 0,31001 hectares de área de preservação permanente (APP) queimados, devido à queima de uma área de cana de açúcar, disposta em paralelo à APP.

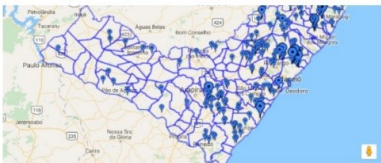
Sobre esse registro, foi aplicado um segundo AIA com multa de R\$ 2.325,08, em razão da prática da queimada dificultar a regeneração natural das demais formas de vegetação nativa na APP.

Fotos



[ima.gov.br/ima-passa-a-divulgar-relatorio-com-focos-de-queimadas-em-alagoas/](http://ma.gov.br/ima-passa-a-divulgar-relatorio-com-focos-de-queimadas-em-alagoas/)

**IMA INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE
ESTADO DE ALAGOAS** INSTITUCIONAL SERVIÇOS LICENCIAMENTO FISCALIZAÇÃO UH / MUNICÍPIO



IMA passa a divulgar relatório com focos de queimadas em Alagoas

Focos de fogo são identificados diariamente e responsáveis por queimas irregulares poderão ser autuados

Carice Maia e Klaus Röger

Um relatório que mostra os focos de queima em Alagoas, identificando aquelas que foram autorizadas e as que acontecem de modo irregular, passa a ser divulgado semanalmente pelo Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA-AL). O documento, elaborado pelos setores de fiscalização, Gestão Florestal e Geoprocessamento do órgão, deve ser publicado todas as terças-feiras no site ma.gov.br.

Os focos de queima no Estado são monitorados para cobrir a prática que pode ser considerada infração. O monitoramento é feito com a utilização do Sistema Georreferenciado de Monitoramento de Ocorrências na Rede Elétrica, da Eletrobras. O acompanhamento pode ser feito diariamente ou ainda a partir de análises que mostram os locais e o risco, além disso, ainda é possível verificar os municípios onde mais há focos.

O Sistema foi criado pela Eletrobras para monitoramento de queimadas abaixo de linhas de transmissão e pode identificar queimadas de até 30 metros de comprimento por um metro de largura. **As imagens são tiradas a partir de dados fornecidos pelos satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)** e é possível ver ainda os locais onde há Usinas, geradoras localizadas em municípios onde não mais queimamos por causa das áreas com plantio de cana.

Queima Controlada

A prática denominada queima controlada é regulamentada pela Lei Estadual nº 7464/2013 que "define procedimentos, proibições, estabelece regras de execução e medidas de precaução a serem obedecidas quando do emprego do fogo em práticas agrícolas, pastoris e florestais, e das outras providências correlatas".

O IMA responde para esta autorização (já desde agosto de 2012. Antes disso, o órgão responsável era o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). A mudança foi feita para se fazer cumprir a lei 11.284/06 e a lei complementar 140/11 que descentralizaram as competências de determinadas ações de monitoramento e fiscalização do órgão federal para os órgãos estaduais.

"Todos os queimadas realizadas em Alagoas devem receber a autorização prévia do IMA para que sejam realizadas. Sem necessidade que a atividade atenda às condições impostas na legislação", afirma Edmar Andrade, geógrafo e gerente de Geoprocessamento do IMA.

Para receber autorização de Queima Controlada, o usuário e proprietários rurais devem se dirigir ao IMA com o relatório da programação para análise técnica. Áreas que estiverem com pendências de pagamento da safra anterior, precisam ter suas dívidas sanadas para que possam receber a autorização de queima no próximo período.

Emi Ferrari, gerente de Monitoramento e Fiscalização do IMA, alerta que a prática sem autorização ou em descumprimento das condicionantes é considerada infração, ocasionando multa se houver flagrante. Em caso de queimadas irregulares, a população pode denunciar por meio do aplicativo IMA Denúncia, disponível para Android e iOS, ou pelo Canal Verudar, no número 0800 082 1553.

8 de novembro de 2016 | Fiscalização, Monitoramento

secom.to.gov.br/portal/2006/03/20/

[TRANSPARÊNCIA](#)
[TRANSPARÊNCIA](#)
[TRANSPARÊNCIA](#)
[TRANSPARÊNCIA](#)





[INÍCIO](#)
[NOTÍCIAS](#)
[TOCANTINS TV](#)
[TOCANTINS AO VIVO](#)
[GALERIA DE FOTOS](#)
[CONTATOS](#)
[BIBLIOTECA](#)

Governo inaugura Sala de Situação de monitoramento meteorológico nesta quarta

26/03/2013 - 15h41 | Silvestre Araújo / Secom



O Governo do Estado, por meio do Secretário de Estado da Meio Ambiente e das Recursos Hídricos (Semarh), do Secretário de Estado da Indústria Natural do Tocantins (Industriatins), inaugurou nesta quarta-feira (26), em Palmas, as novas instalações da Sala de Situação de Monitoramento Meteorológico, que possibilita aos gestores ambientais acompanhar em tempo real as condições climáticas e a ocorrência de eventos meteorológicos em pontos estratégicos do Estado, com o intuito de antecipar os impactos e evitar danos à população.

A Sala de Situação funciona como um centro de controle de situações críticas e a coordenação de desastres ambientais. Para a ação de monitoramento, são instaladas 15 câmeras fotográficas e hidrométricas em diversas pontos no Estado, possibilitando o acesso dos referentes às informações da qualidade da água, nível das chuvas e variações, bem como o acesso às informações, através dos pontos meteorológicos. Para a ampliação das câmeras, foram investidos cerca de R\$ 22 mil em equipamentos e materiais, com recursos oriundos da Lei do Governo do Estado.

Sigando a orientação adotada pelo Ministério do Meio Ambiente e das Recursos Hídricas, Neto Cavalli, em diálogo com também para a criação e a atualização das informações de segurança, com o intuito de garantir a segurança da população, em situações de emergência.

“Também para contribuir na formação e preparação de estudantes licenciados, também funciona como laboratório acadêmico de ensino e integração de dados técnicos para alunos da Faculdade Interdisciplinar do Tocantins (Unifacit) e da Universidade Federal do Tocantins (UFTO)”, afirmou.

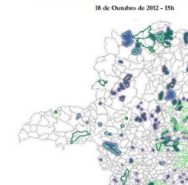
Para a inauguração da Sala de Situação de Monitoramento Meteorológico, foram convidados representantes da imprensa, membros do governo e da população.

GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETÁRIO DE ESTADO DA MEIO AMBIENTE E DAS RECURSOS HÍDRICOS
SECRETÁRIO DE ESTADO DA INDÚSTRIA NATURAL DO TOCANTINS
DIRETORIA DE PREVENÇÃO E CONTINGÊNCIA DE ACIDENTES FLORESTAIS E EVENTOS CRÍTICOS

FORÇA-TAREFA PREVICINCÃO

BOLETIM DA FORÇA-TAREFA PREVICINCÃO Nº 01/2012

18 de Outubro de 2012 - 17h



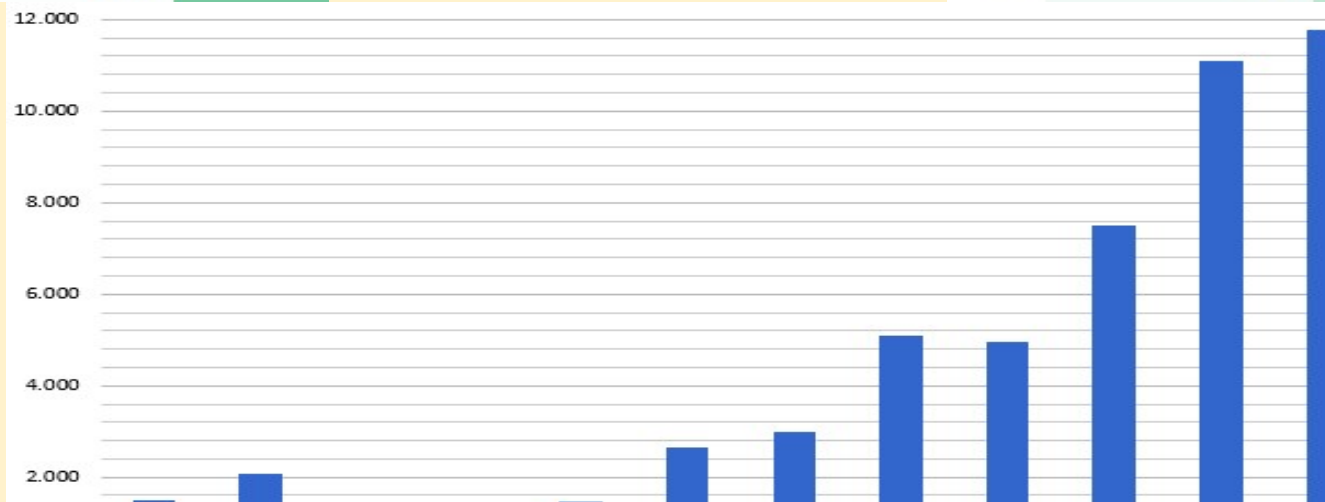
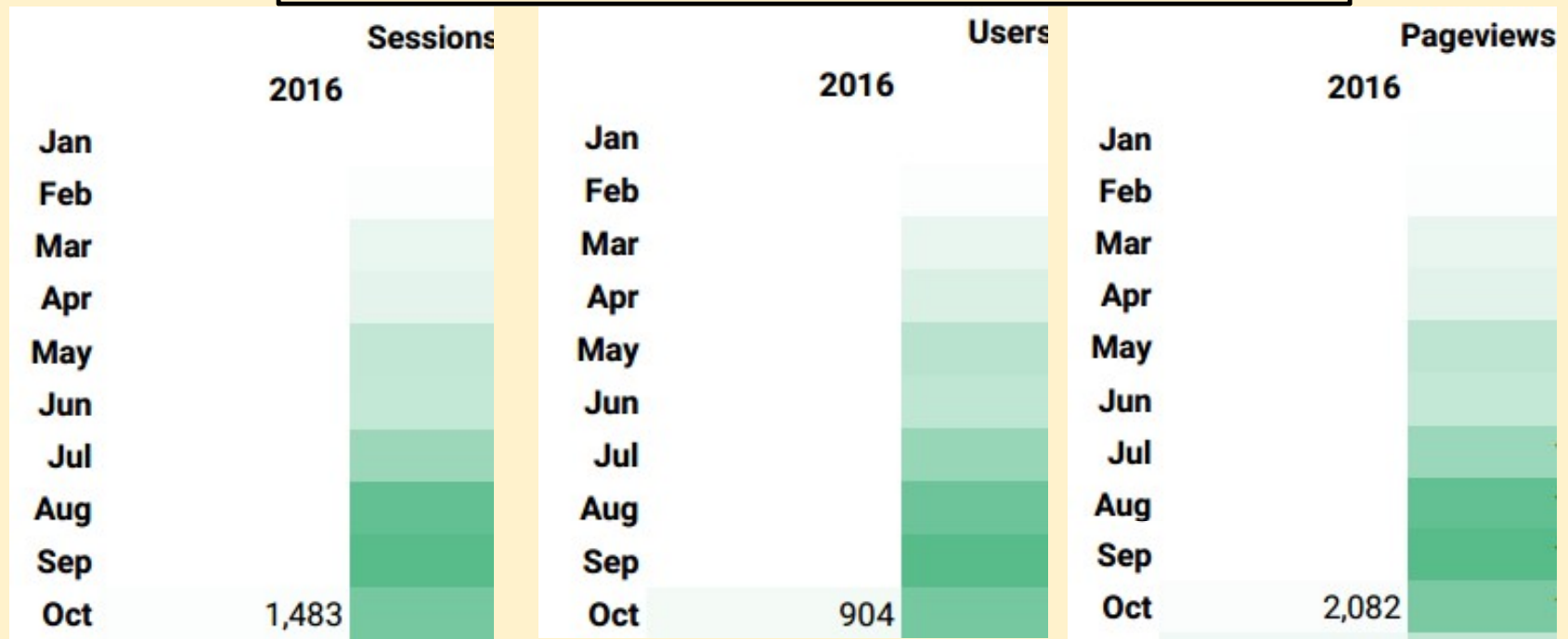



* Legenda do sistema de monitoramento da bacia de captação - 03/2012: 01/701/2012 - 04/01/2013
 1 - Focos de incêndio monitorados em Missão Gêmea

MÊS	2011	2012
Janeiro	12	128
Fevereiro	103	224
Março	101	101
Abril	111	273
Maio	207	207
Junho	101	101
Julho	12/06	12/06
Agosto	1/08	1/08
Setembro	6/09	6/09
Outubro	1/10	1/10
Novembro	1/11	1/11
DEZEMBRO	1/12	1/12
TOTAL	17.560	16.360

[illegible][illegible]

Acessos ao novo Banco de dados de Queimadas



Sessions (Portal @ www.inpe.br)

	2014	2015	2016
Jan	5,528	6,371	6,659
Feb	7,225	5,799	6,132
Mar	6,932	7,662	8,012
Apr	5,787	6,809	7,802
May	7,405	7,476	8,016
Jun	6,643	7,590	7,506
Jul	7,672	7,526	9,981
Aug	13,169	13,463	14,952
Sep	13,703	13,493	11,116
Oct	15,801	13,817	2,796

Acessos ao novo Portal Queimadas

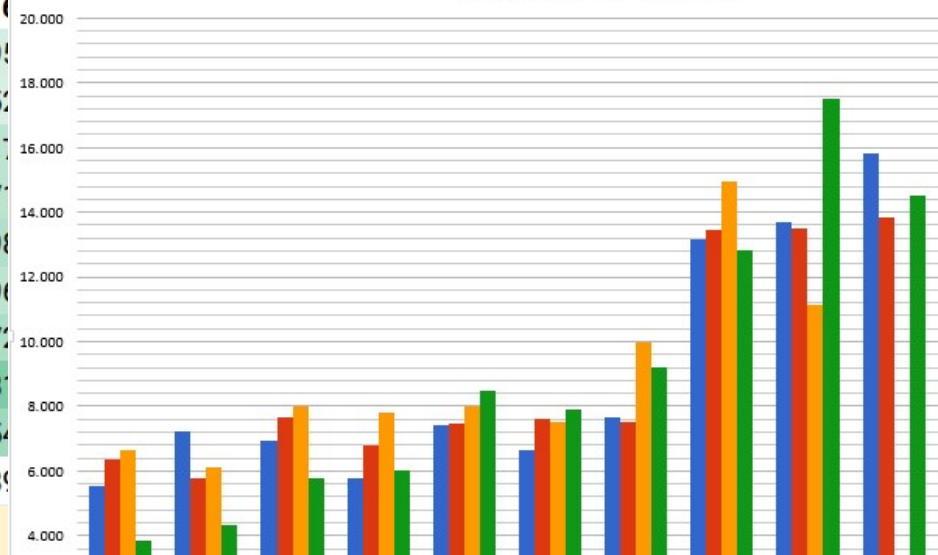
Pageviews (Portal @ www.inpe.br)

	2014	2015	2016
Jan	18,213	16,816	19,405
Feb	21,772	15,003	17,291
Mar	21,070	20,282	20,927
Apr	14,824	18,593	19,366
May	20,325	19,655	20,925
Jun	18,533	19,398	18,215
Jul	19,412	17,846	25,602
Aug	34,992	35,232	37,922
Sep	36,934	35,135	29,138

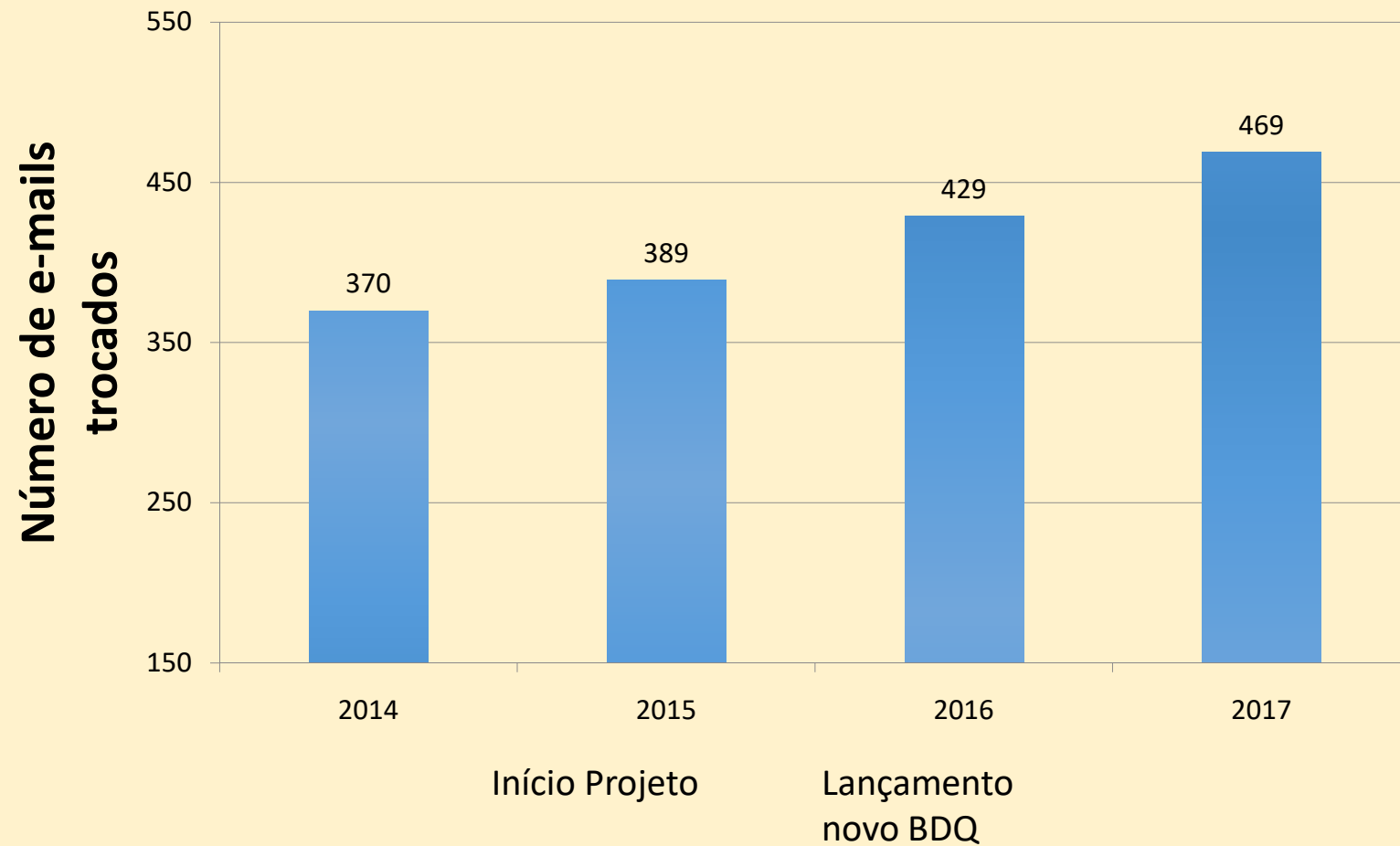
Users (Portal @ www.inpe.br)

	2014	2015	2016
Jan	2,615	3,028	3,199
Feb	3,608	3,049	3,052
Mar	3,811	4,497	4,517
Apr	3,388	4,170	4,571
May	4,617	4,603	5,098
Jun	3,955	4,481	4,496
Jul	4,074	4,132	5,372
Aug	7,283	7,223	7,681
Sep	7,775	7,504	6,054
Oct	9,101	7,638	1,089

Sessions (Portal @ www.inpe.br/queimadas)



Atendimento aos usuários BDQueimadas



Quais fenômenos podem ser incluídos ?



Dados coletados no campo

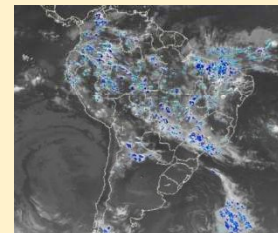
Quais dados podem ser incluído ?



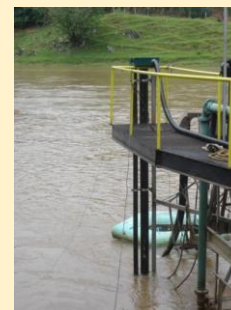
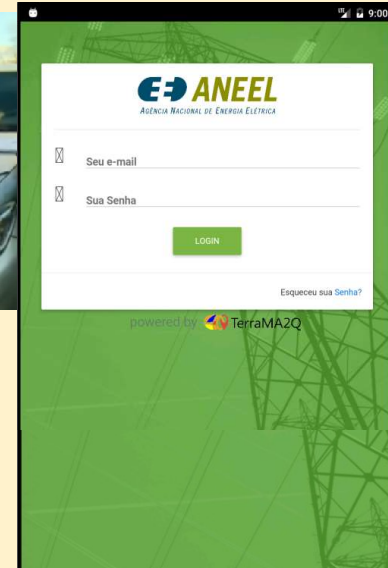
Dados de Satélites



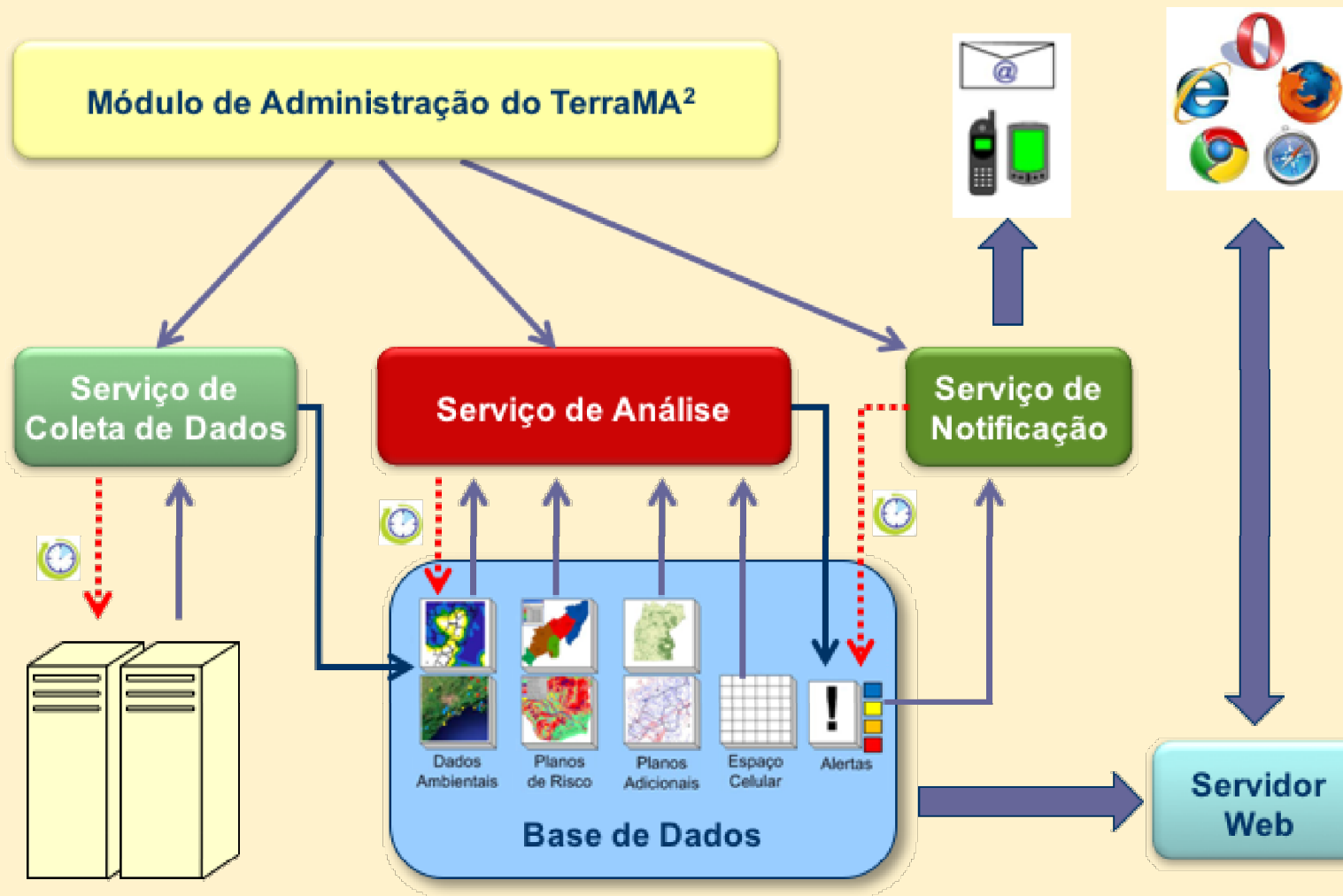
Dados de Modelos de Previsão de Tempo e Clima



Dados de Coleta Automática



Arquitetura da plataforma TerraMA²



Outro compromisso do Projeto estava no treinamento de usuários

INDICADOR	LINHA DE BASE	VALOR ATUAL	META FINAL	STATUS (ALCANÇADA, EM ANDAMENTO, ATRASADA)	COMENTÁRIOS SOBRE O STATUS
RESULTADOS NO NÍVEL DO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO					
Instituições governamentais fornecidas com suporte de desenvolvimento de capacidades para melhorar a gestão dos recursos florestais	0	88	7	Alcançada	
Número de usuários da nova plataforma*	0	324	500		
Número de acesso ao sistema*	0	65.143	7.000	Alcançada	
RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS – COMPONENTE 1					
Plataforma funcional e validada	Versão validada	Lançamento da versão 4.0.0-15/12/17	Versão validada	Alcançada	
Gerentes ambientais treinados	0	324	90	Alcançada	
Material de instrução na nova plataforma disponível	0	-	Material disponível	Alcançada	

Capacitações

- Foram realizados 16 capacitações entre treinamentos e apresentações.
- Cuiabá, Palmas, Rio Branco, Belém, Brasília, São Paulo e São José dos Campos.
- Foram contemplados 324 usuários treinamento de 88 instituições.

Capacitações

- 17 a 19 de outubro de 2016 – Workshop OTCA.
- 28 a 31 de maio de 2017 – Workshop SBSR.
- 03 de julho de 2017 – Apresentação no Workshop PES Cantão-TO.
- 05 a 06 de julho de 2017, SEMA-MT.
- 04 a 06 de setembro de 2017, SEMA-SP.
- 01 de agosto 2017, RedLATIF, México.
- 18 de agosto 2017, CEMADEN, São José dos Campos, SP.
- 26 a 28 de setembro de 2017 – Palmas, TO.

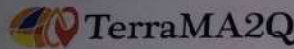
Capacitações

- 3 de Outubro de 2017 – GeoNordeste, BA.
- 08, 09 e 10 de outubro de 2017 – INPE, São José dos Campos, SP.
- 10 de outubro de 2017, Casa Militar, SP.
- 25 a 27 de outubro de 2017 – Funtac, Rio Branco, AC.
- 08 a 10 de novembro de 2017 – INPE-CRA, Belém, PA.
- 28 a 30 de novembro de 2017 – INPE, São José dos Campos, SP.
- 03 de dezembro de 2017 – GEOINFO – Salvador, BA.
- 04 a 06 de dezembro de 2017 – ICMBio, Brasília, DF.
- 15 de dezembro – Workshop de lançamento, INPE – São José dos Campos, SP.

Instituições Beneficiadas

ABFire-BC	CONABIO	IBAMA	NUPDEC
ABJICA	CTI	IBAMA-PA	PF
AISR	Cons. Patrimônio-SP	IBAMA/Prevfogo	Polícia Ambiental-SP
ASSIMILA	Cruz Vermelha-SP	IBRAM-DF	Polícia Militar
Bombeiro Mirim-SP	DAER/SSP	ICMBio	Pref. Sarapuí
Bombeiros-SP	Defesa Civil-AC	ICMBio-COIN	Prefeitura São Paulo
BPA-PM/AC	Defesa Civil-TO	IDEC-CEOTAN	PRF
BUSF CPLD	Defesa Civil-SP	IDEFLOR	Psico. REdLatino
Casa Militar	DGTI	INCRA	REDE X - SP
CBM-GO	DPIMA/EB	INEMA-BA	REDEC I-2
CBM-MT	EMBRAPA-RR	INPE	RURALTINS
CEDEC/SP	FAN	Inst. Florestal	SDS-PM
CEMADEN	Força Nacional	INTA	SEC. Educação
CEMAF-UFT	FUNAI	IPAAM-AM	Sec. Planejamento
CIMAN/SEMAS	FUNTAC	IPT	SECT

BEA/MT – 05/Julho/2017



Treinamento da plataforma TerraMA2Q e BD Queimadas

Órgão/Local: SEMA MT

Data: 05/07/2017 Instrutores: Salviano Houli, William Rosa

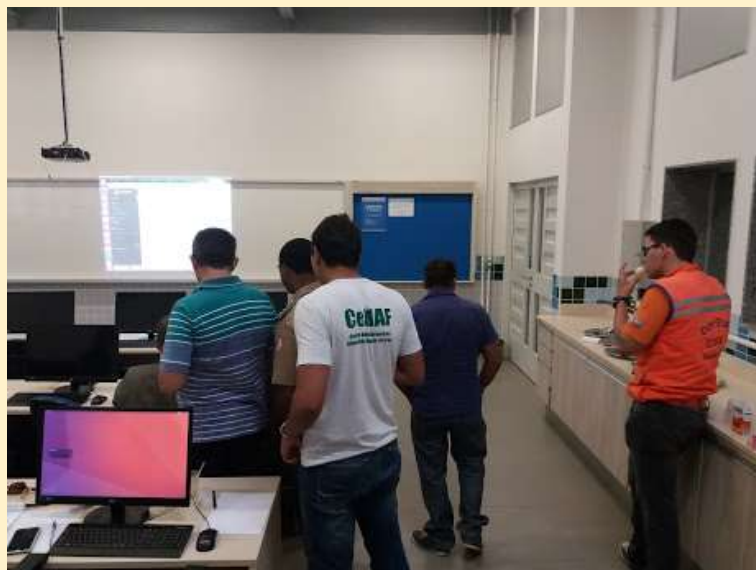
Nº	Nome	Instituição
1.	LEANDRO JORGE DE SOUZA ALVES	CBM-MT
2.	Felipe Mangano Soares	CBM-MT
3.	Claudinei Santos da Silva	CBM-MT
4.	Adriano Alves Fausto	CBM-MT
5.	Raylson Lera da Pradeira	CBM-MT
6.	Wendel Ferreira Marques	CBM-MT
7.	Julia Gabriela S. Castro	UFMT
8.	Mr. F. Lobato	CBM-MT
9.	THIAGO F. BARRAL	CBM-MT
10.	Leonilda Mendes de Silva	CBM-MT
11.	JEAN CARLOS P. de A. OLIVEIRA	CBM-MT
12.	Orlando de Faria da Costa	CBM-MT



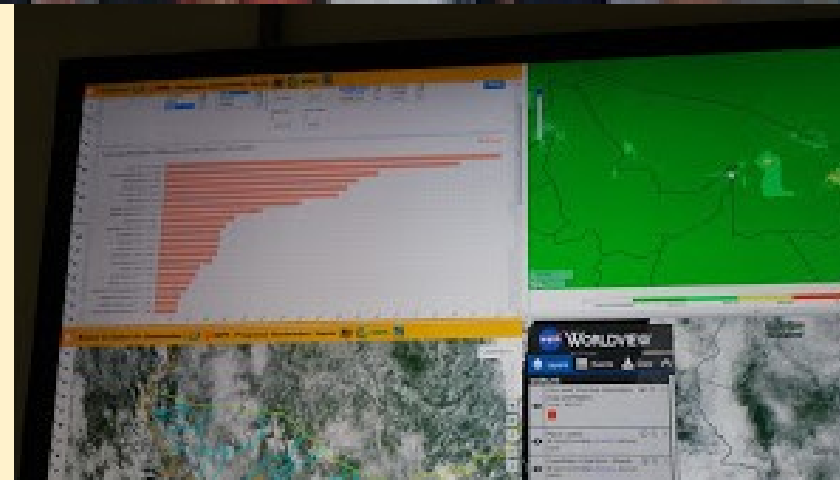




Curso TerraMA2Q - Palmas – TO, 26-28/Setembro/2017



Curso em Rio Branco – AC 25 a 28 out/2017



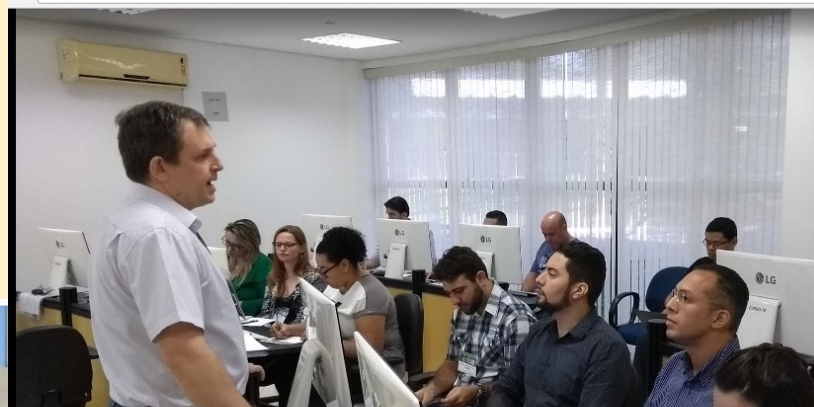
Treinamento no INPE – CRA – Belém 7 a 9 novembro/2017



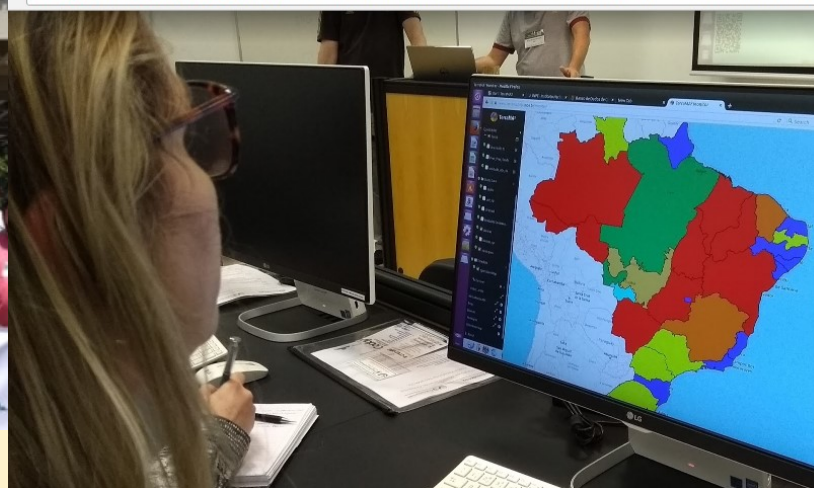
Treinamento TERRAMA2Q realizado no
INPE, S.J.Campos, 08-
10/Outubro/2017.



Seguro | <https://photos.google.com/share/AF1QipOjSHHEa9GsHbVWfxHh-rQmvHntBc7ryJHOypIzHhAbs7sD4uDGbY83j8Ao>



Seguro | <https://photos.google.com/share/AF1QipOjSHHEa9GsHbVWfxHh-rQmvHntBc7ryJHOypIzHhAbs7sD4uDGbY83j8Ao>



Desafios em 2018 e adiante:

- Apoio a usuários e adaptações da plataforma.
- Instalação de 10 kits p/ salas de situação.

(Inpe consegue dar conta apenas parcialmente, pois a carga de solicitações e inovações é grande)

Parabéns às equipes do ProCerrado INPE e dos outros projetos do Programa Queimadas (incluindo gestão e apoio), e a todos que colaboraram.



Valeu o esforço, e como valeu !



Banco Mundial e MMA foram fundamentais para a elaboração e assinatura do projeto em 30/Abril/2015



www.inpe.br/queimadas

Agradece sinceramente o apoio e a
oportunidade



INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Programa Queimadas
Monitoramento por Satélites



TerraMA2Q
Sistema de Monitoramento e Alertas para Queimadas



FUNCATE
Fundação de Ciência, Aplicações
e Tecnologia Espaciais



Department
for Environment
Food & Rural Affairs



GRUPO BANCO MUNDIAL

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Workshop de Lançamento do Sistema TerraMA2Q

Monitoramento, análise e alerta para queimadas e
incêndios florestais brasileiros adaptado da plataforma TerraMA²

15 de dezembro, INPE São José dos Campos - SP